

Conceitos atuais em estudos epidemiológicos sobre uso de álcool e outras drogas entre estudantes universitários

Lançamento do I Levantamento nacional sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre universitários das 27 capitais brasileiras

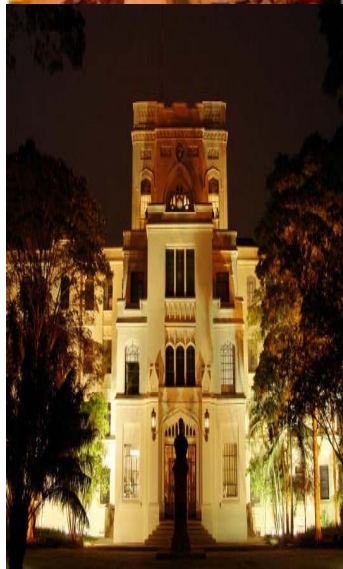
27 de março de 2009

Prof^a. Dra. Laura Helena S.G. de Andrade

Médica Psiquiatra

Coordenadora do Núcleo de Epidemiologia Psiquiátrica

IPq HC FMUSP

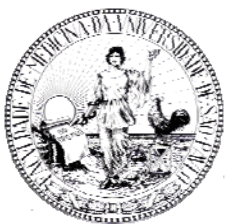




USO DE ÁLCOOL E DROGAS EM UNIVERSITÁRIOS



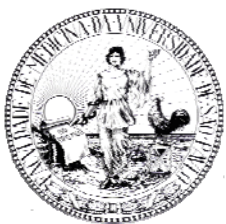
- Universitários: vanguarda da sociedade, trazendo transformações sociais e políticas que atingem outros segmentos da população
- Ambiente universitário é um ambiente que pode ser estudado e controlado:
 - Campanhas de esclarecimento
 - Identificação de fatores de risco e elaborar estratégias de prevenção
 - Tratamento
 - Follow-up



POR QUE O PRIMEIRO LEVANTAMENTO NACIONAL É NECESSÁRIO?



- Problema sério de saúde nessa população
- Ausência de dados em padrões de consumo do álcool e outras drogas e problemas decorrentes do uso destas substâncias
- Aumento da preocupação pública e das universidades com o comportamento dos alunos
- Necessidade de se oferecer informações/ recomendações baseadas em evidências para as universidades
- Usar os resultados da pesquisa como base para as discussões em políticas públicas que possam ser estendidas a outros segmentos da população



USO DE ÁLCOOL E DROGAS EM UNIVERSITÁRIOS

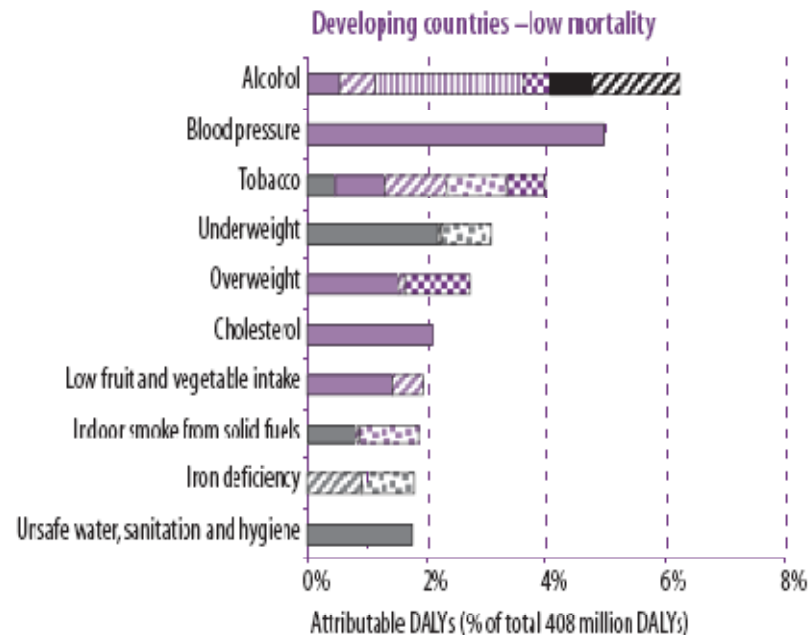


- Álcool é a droga mais utilizada: Padrão de uso e não só dependência
- Tabaco
- Maconha
- Inalantes
- Outras drogas: ecstasy, cocaína

- Comorbidade com outros transtornos mentais: ansiedade e depressão



Burden of Disease Attributable to 10 Leading Regional Risk Factors, by Disease Type



GROUP I. Communicable diseases, maternal and perinatal conditions and nutritional deficiencies

- Infectious and parasitic diseases
- ▨ Maternal and perinatal conditions
- ▩ Nutritional deficiencies

GROUP II. Noncommunicable conditions

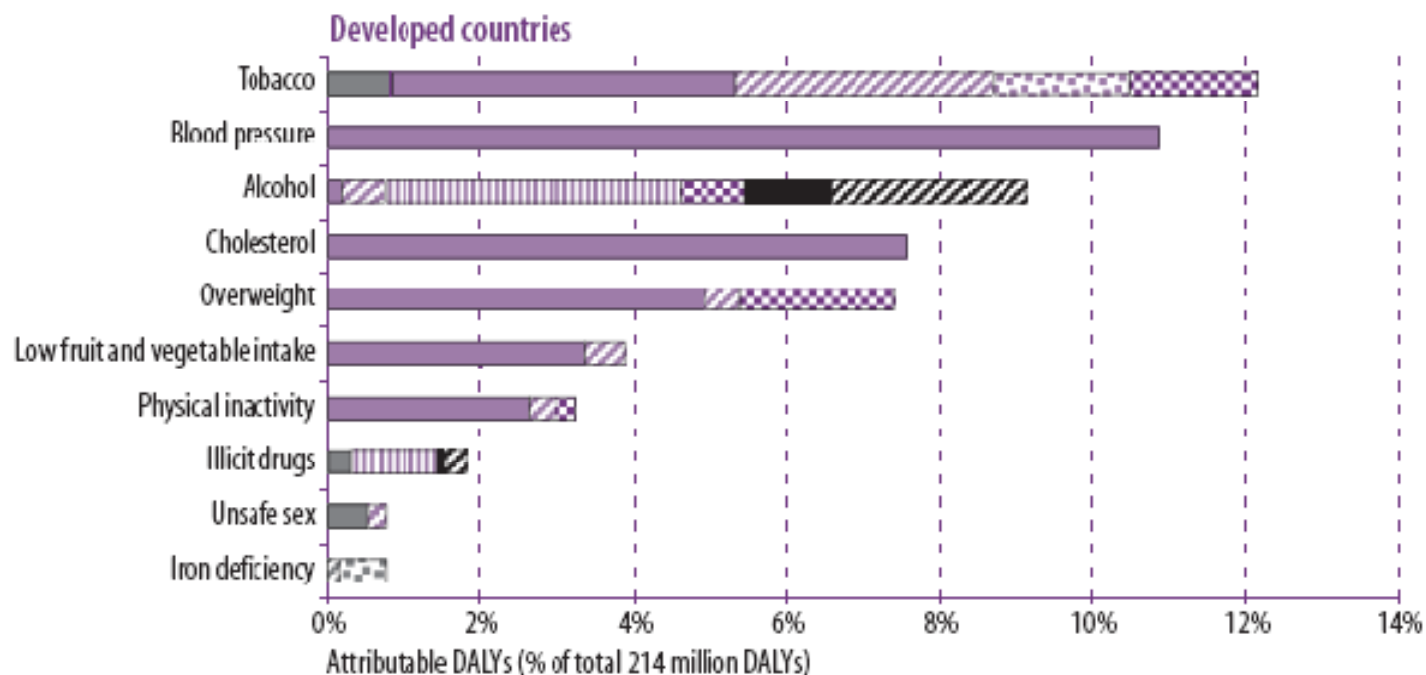
- Cardiovascular diseases
- ▨ Cancers
- ▩ Chronic respiratory diseases
- ▨ Neuropsychiatric disorders
- ▩ Other noncommunicable conditions

GROUP III. Injuries

- Unintentional injuries
- ▨ Intentional injuries



Burden of Disease Attributable to 10 Leading Regional Risk Factors, by Disease Type

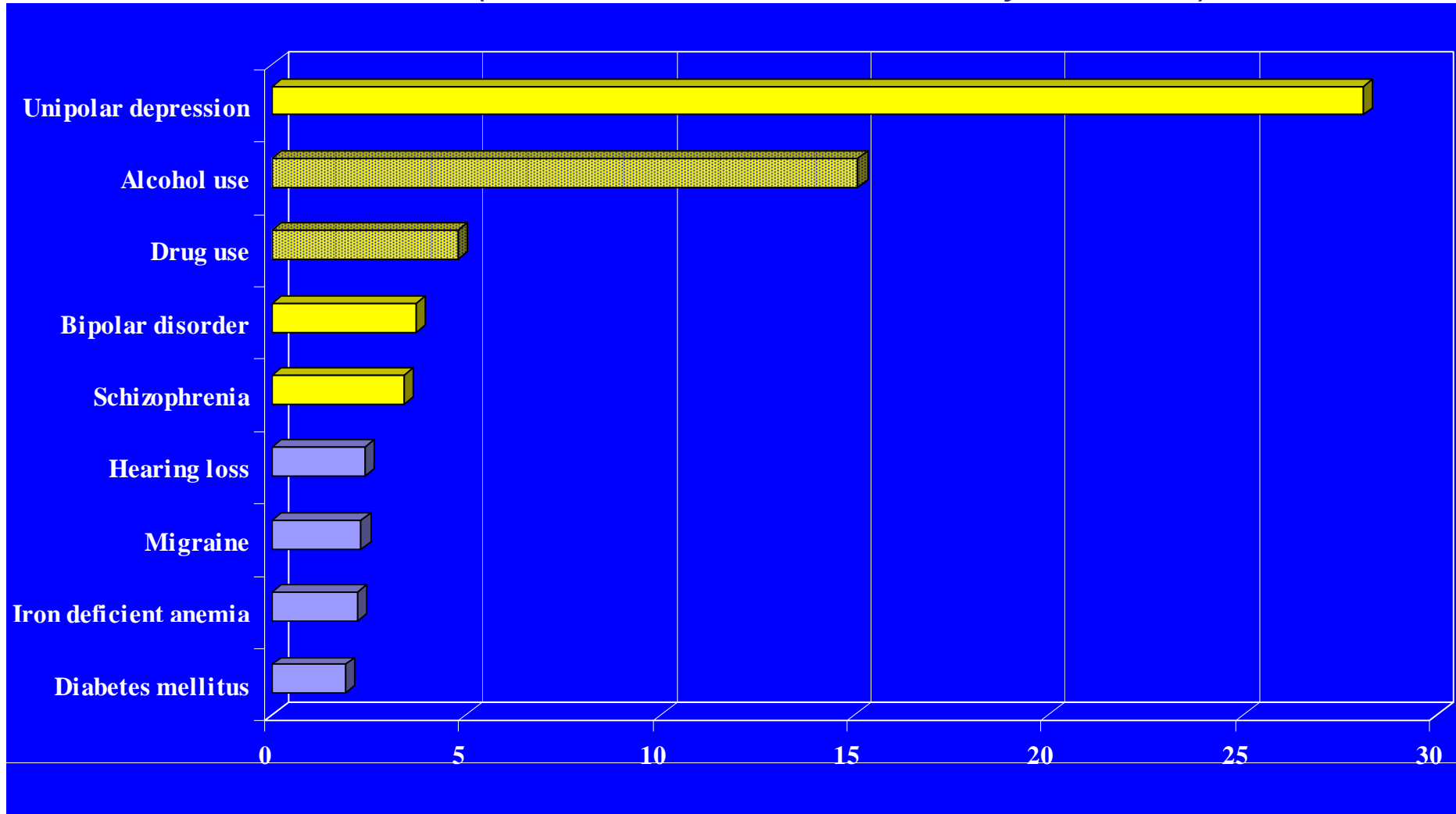


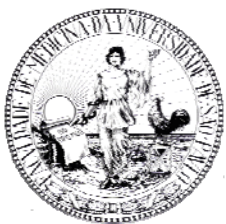


CAUSAS DE INCAPACITAÇÃO POR DOENÇA



15-44 anos (Years lost lived with disability– millions)

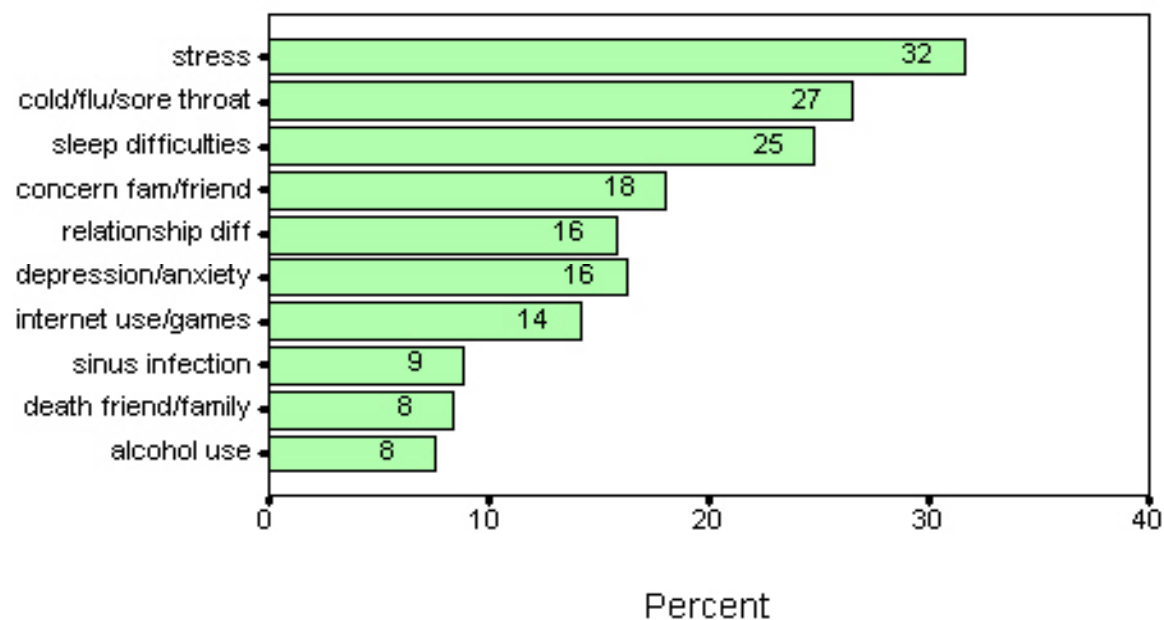




INTERFERÊNCIAS NA PERFORMANCE ACADÊMICA

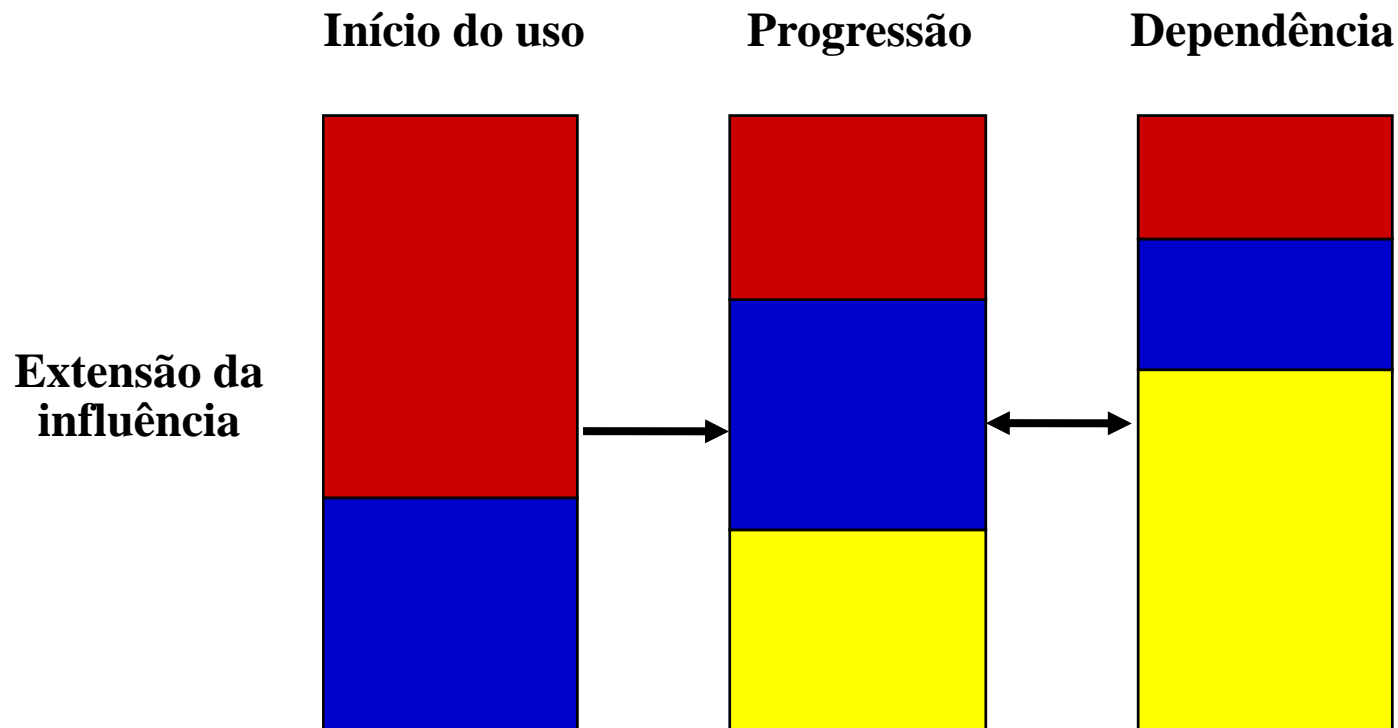


Top 10 Impediments to Academic Performance Last School Year

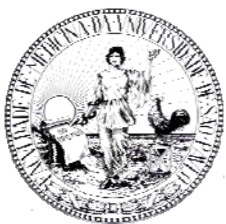




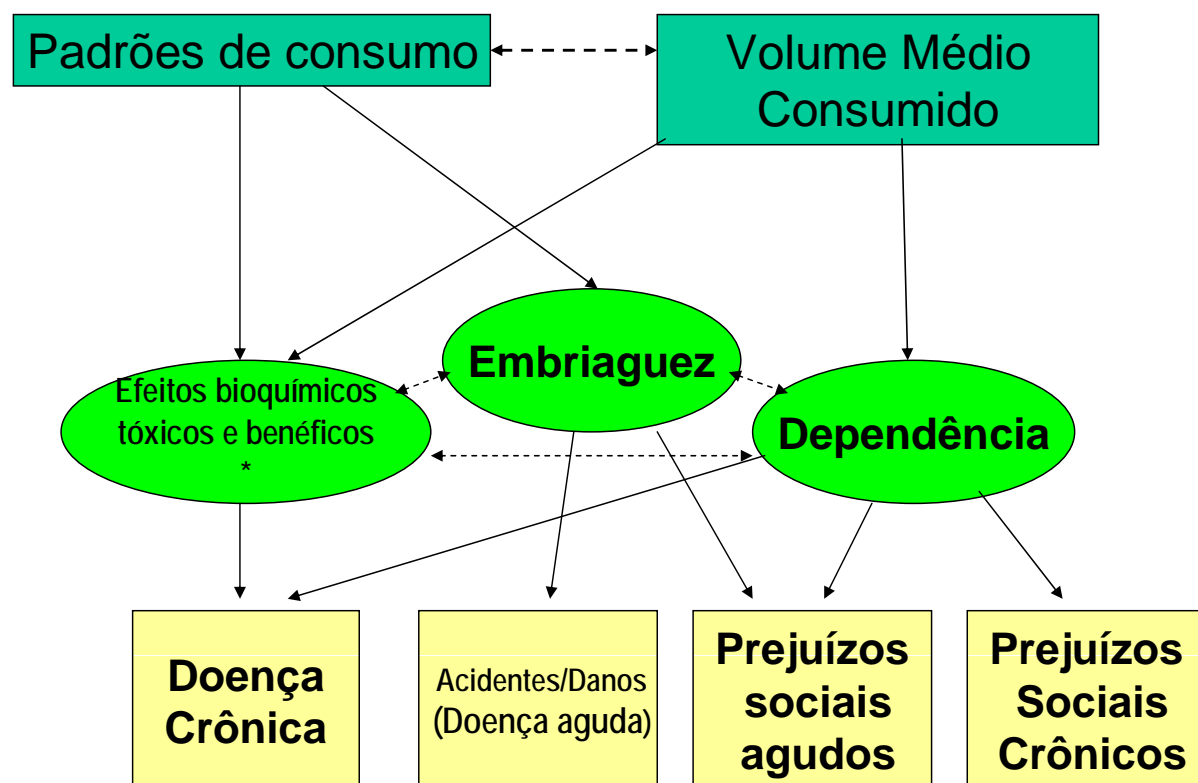
TRAJETÓRIA DOS TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS



- **Ambiental (Familiar e não familiar)**
- **Personalidade/ Temperamento (Endofenótipo)**
- **Efeitos farmacológicos da substância psicoativa**
(Fenótipos Intermediários)

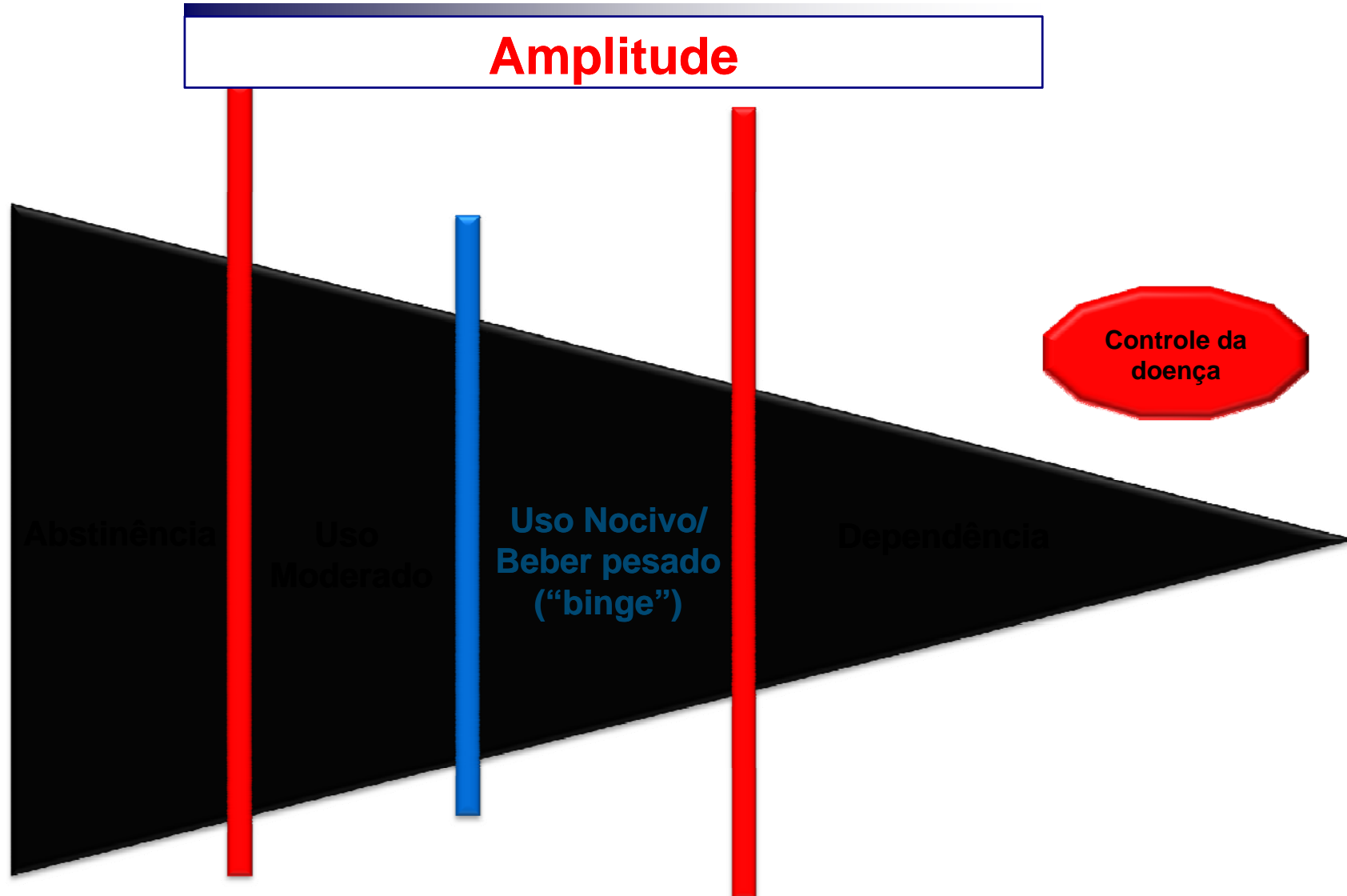


MODELO CAUSAL DO CONSUMO DE ÁLCOOL, FATORES INTERMEDIÁRIOS E CONSEQUENCIAS A LONGO PRAZO





Padrões de consumo e problemas relacionados





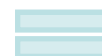
PADRÕES DE CONSUMO DE ÁLCOOL



Consumo moderado:

Até 3 doses/dia para homens e até 2 doses/dia para mulheres.

1 dose → 8 a 13 gramas de álcool



285 ml de cerveja = 120 ml de vinho = 30 ml de destilado

WHO. Mental Disorder in Primary Care: Alcohol Use Disorders, 2007



PADRÕES DE CONSUMO DE ÁLCOOL



Beber no padrão “binge”:

Consumo de 5 ou mais doses (homens) ou 4 ou mais doses (mulheres) em aproximadamente 2 horas.

“Binge” é um padrão claramente prejudicial ao bebedor e à sociedade: acidentes de trânsito, violência interpessoal, sexo desprotegido.

National Advisory Council on Alcohol Abuse and Alcoholism



Principais conseqüências do uso de álcool por universitários (estatísticas anuais, estudantes 18-24 anos)



Morte: 1.700 mortes não intencionais relacionadas ao álcool ([Hingson et al., 2005](#))

Acidentes: 599.000 acidentes não intencionais ([Hingson et al., 2005](#))

Atos violentos: 696.000 casos de universitários que sofrem atos violentos por outros universitários que fizeram uso do álcool ([Hingson et al., 2005](#))

Abuso sexual: 97.000 vítimas de violência sexual (abuso ou estupro) ([Hingson et al., 2005](#))

Sexo desprotegido: 400.000 fizeram sexo desprotegido; 100.000 sem crítica de proteção devido intoxicação ([Hingson et al., 2002](#))

Beber e dirigir: 2.1 milhões dirigiram enquanto intoxicados ([Hingson et al., 2002](#)).

Problemas acadêmicos: 25% referiram conseqüências negativas na vida devido ao uso do álcool incluindo faltas, quedas, mau desempenho escolar, repetência (Engs et al., 1996; Presley et al., 1996; Wechsler et al., 2002)

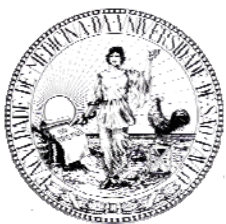
Vandalismo: Cerca de 11% dos estudantes universitários referem ter danificado propriedade quando sob a influência de álcool (Wechsler et al., 2002).

Problemas c/ Polícia: 5% tiveram envolvimento com a polícia ou a segurança do campus devido ao consumo pesado do álcool ([Wechsler et al., 2002](#))

Abuso e Dependência: 31% tem diagnóstico de abuso e 6% de dependência nos últimos 12 meses ([Knight et al., 2002](#)).



ESTUDOS EM UNIVERSITÁRIOS AMERICANOS



HISTÓRICO DOS ESTUDOS EM UNIVERSITÁRIOS AMERICANOS



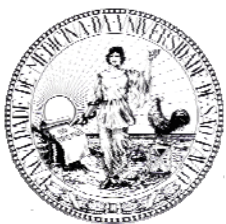
- Ênfase nos estudos: avaliação de tendência na prevalência do uso de álcool e outras drogas e atualmente enfoque no “beber pesado episódico”
- Straus & Bacon: livro “Drinking among college students” em 1953
- 2 décadas sem estudos
- Blane & Hewitt em 1977 realizaram uma revisão sobre a prevalência do beber entre universitários
- ↑ 2a. Guerra e 1975: ausência de informações sobre beber problema
- Estudos na atualidade e análises de tendência



Estudo 1



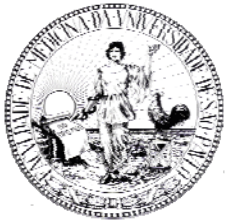
- College Alcohol Study (CAS)
- PI Henry Wechsler, Harvard University
- Pesquisas em 1993, 1997, 1999, 2001
- Instituições de 4 anos



Estudo 2



- CORE Institute (CORE)
- PI Cheryl Presley, Southern Illinois University
- Financiamento pelo Departamento de Educação
- Pesquisas iniciaram em 1989
- Estudos anuais



Estudo 3



- Monitoring the Future Surveys (MTF)
- PI Lloyd Johnston, University of Michigan
- Financiamento pelo NIDA - National Institute on Drug Abuse
- Estudos em universitários desde 1980
- Pesquisas anuais realizadas na 8a. Série do ensino fundamental e 2o. e 3o. anos do ensino médio
- Estudantes universitários (19-22)
- Jovens adultos não-universitários (19-28)



Estudo 4



- National College Health Risk Behavior Survey (NCHRBS)
- Realizada pelo Centers for Disease Control and Prevention
- Pesquisa única em 1995



Estudo 5



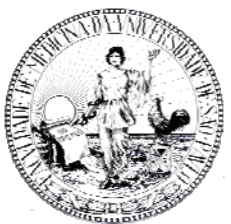
- National Household Survey on Drug Abuse (NHSDA)
- Realizada pelo Substance Abuse and Mental Health Services Administration
- Pesquisas em universitários desde 1991
- Continuação anual



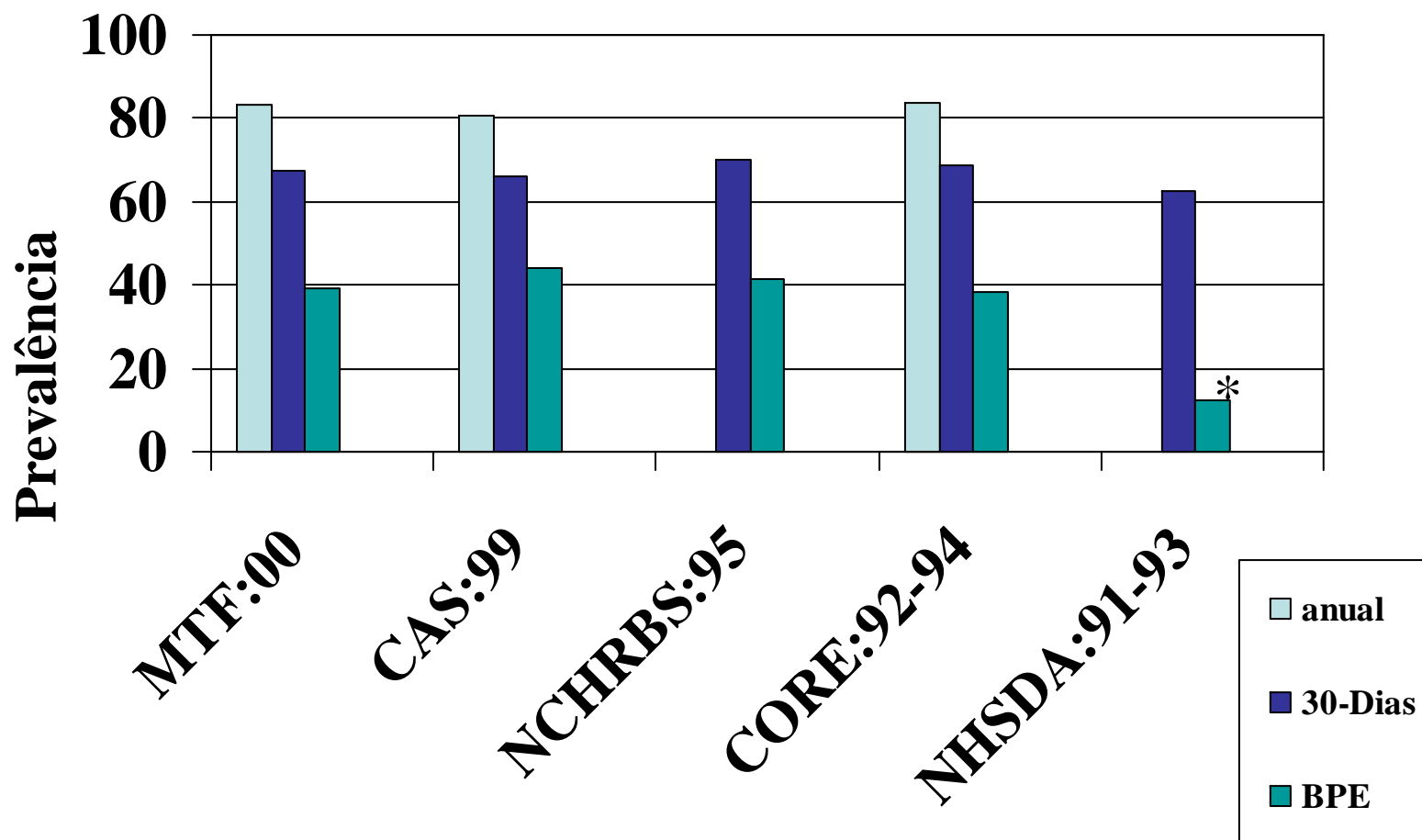
Estudo 6



- ACHA-NCHA
- Pesquisa americana, nacional:
 - Verifica aspectos de saúde de universitários que interferem na performance acadêmica, no aprendizado e na vida no campus
- 13 momentos de coleta, início em 2000
- Mais de 355.000 estudantes pertencentes a 546 campus

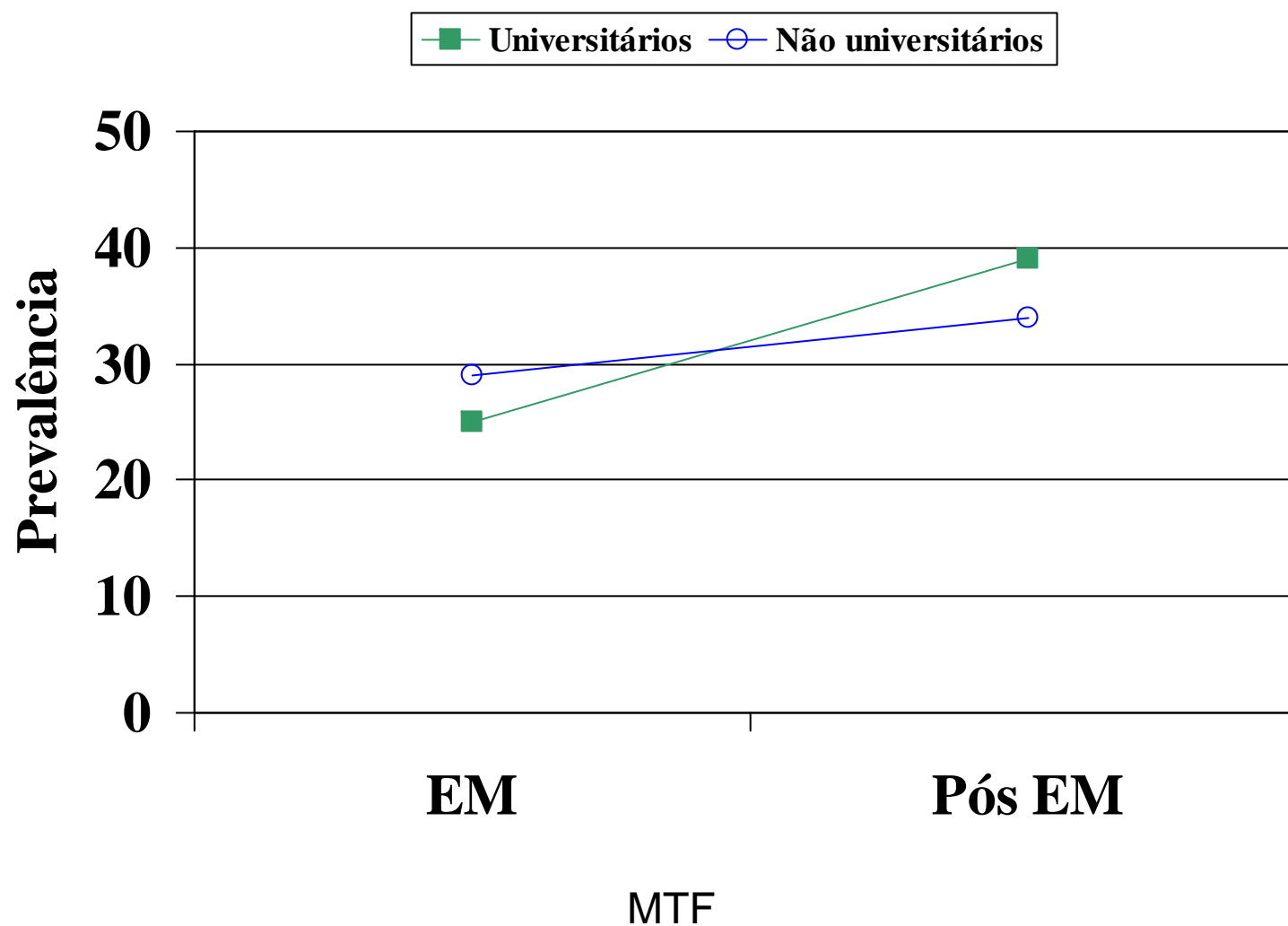


PREVALÊNCIA DO USO DO ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: 5 estudos americanos



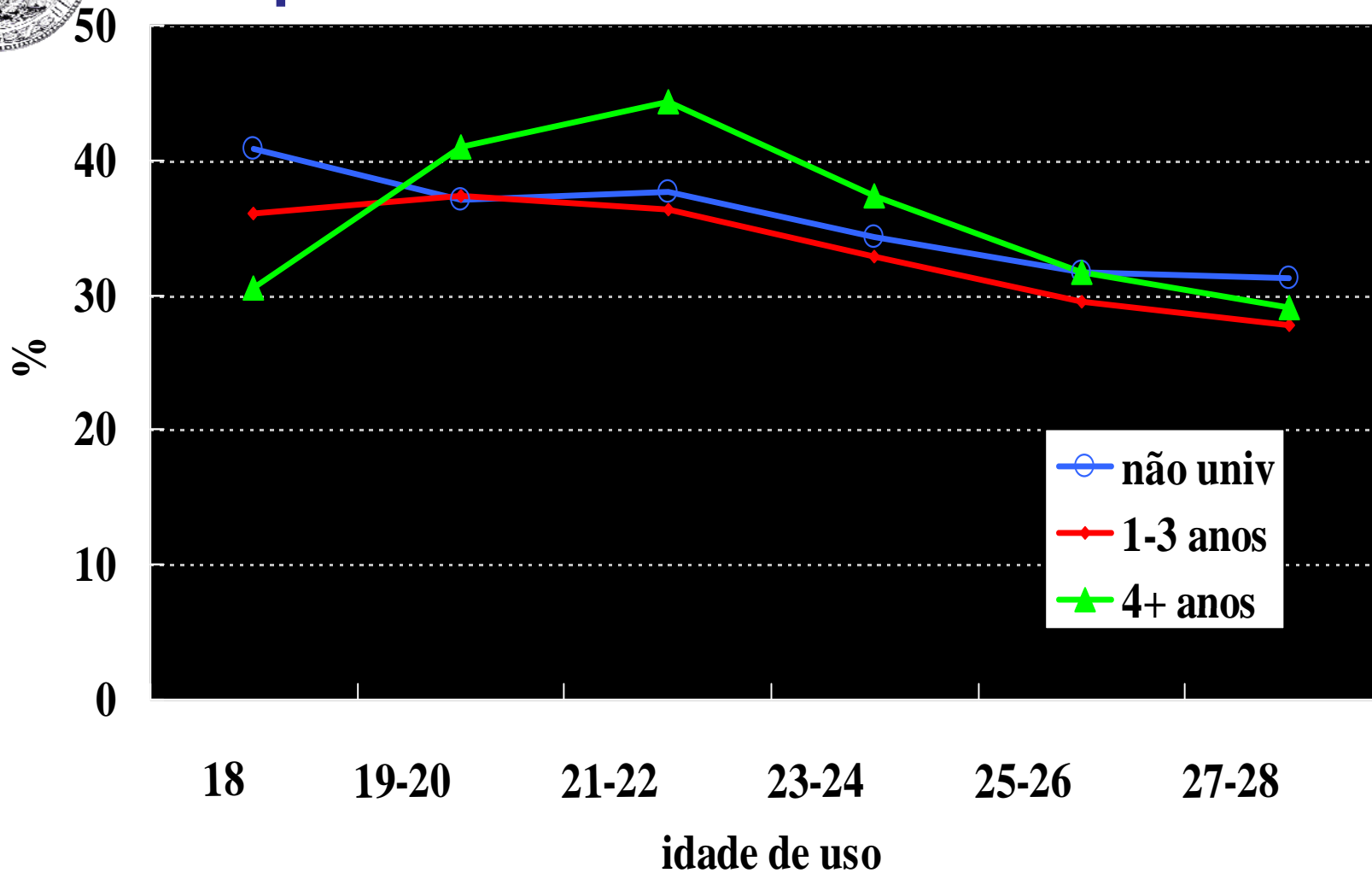


Mudanças no padrão BPE comparando último ano do ensino médio (EM) e estudantes recém formados (relato de universitários)





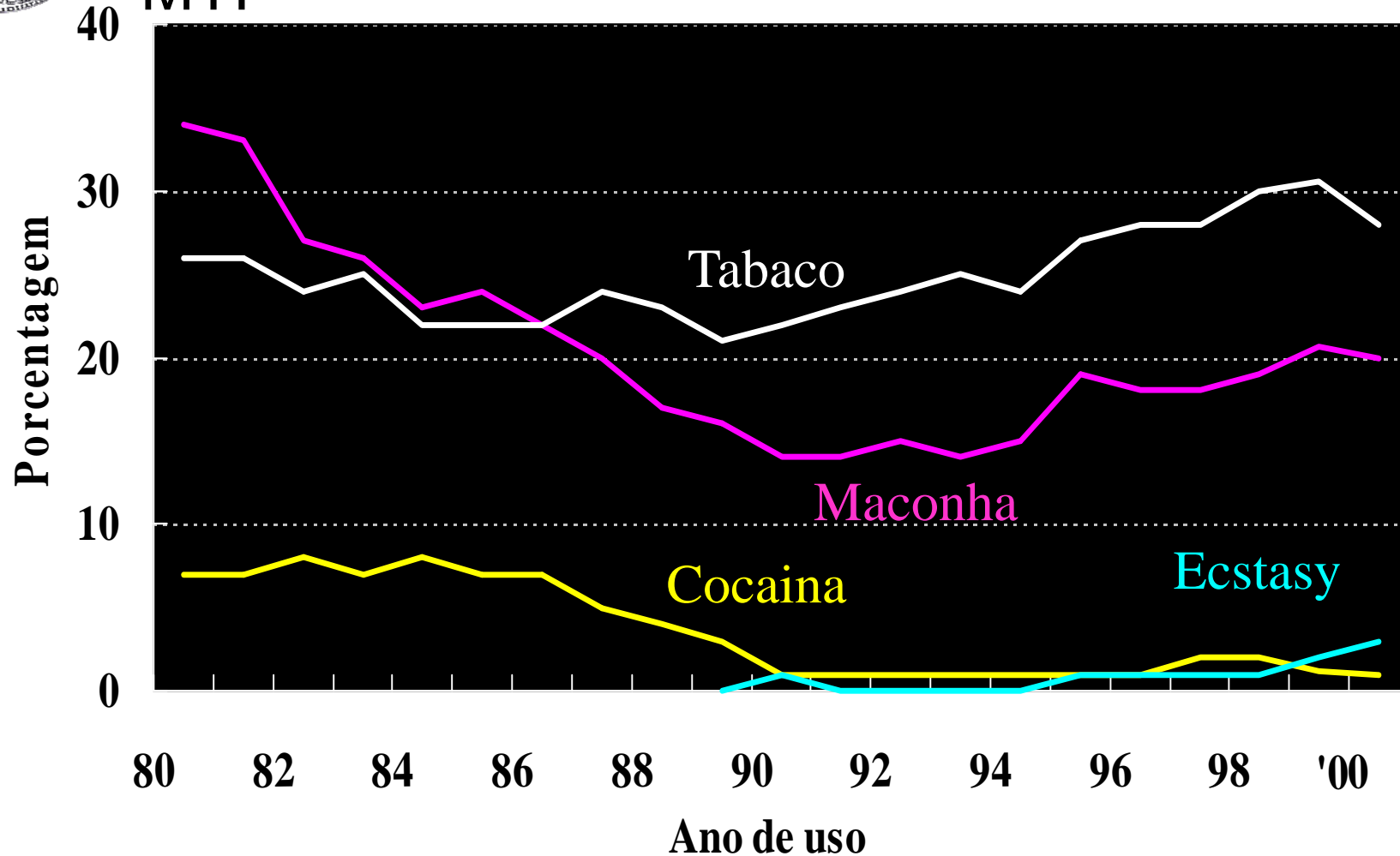
BPE por idade e escolaridade: MTF





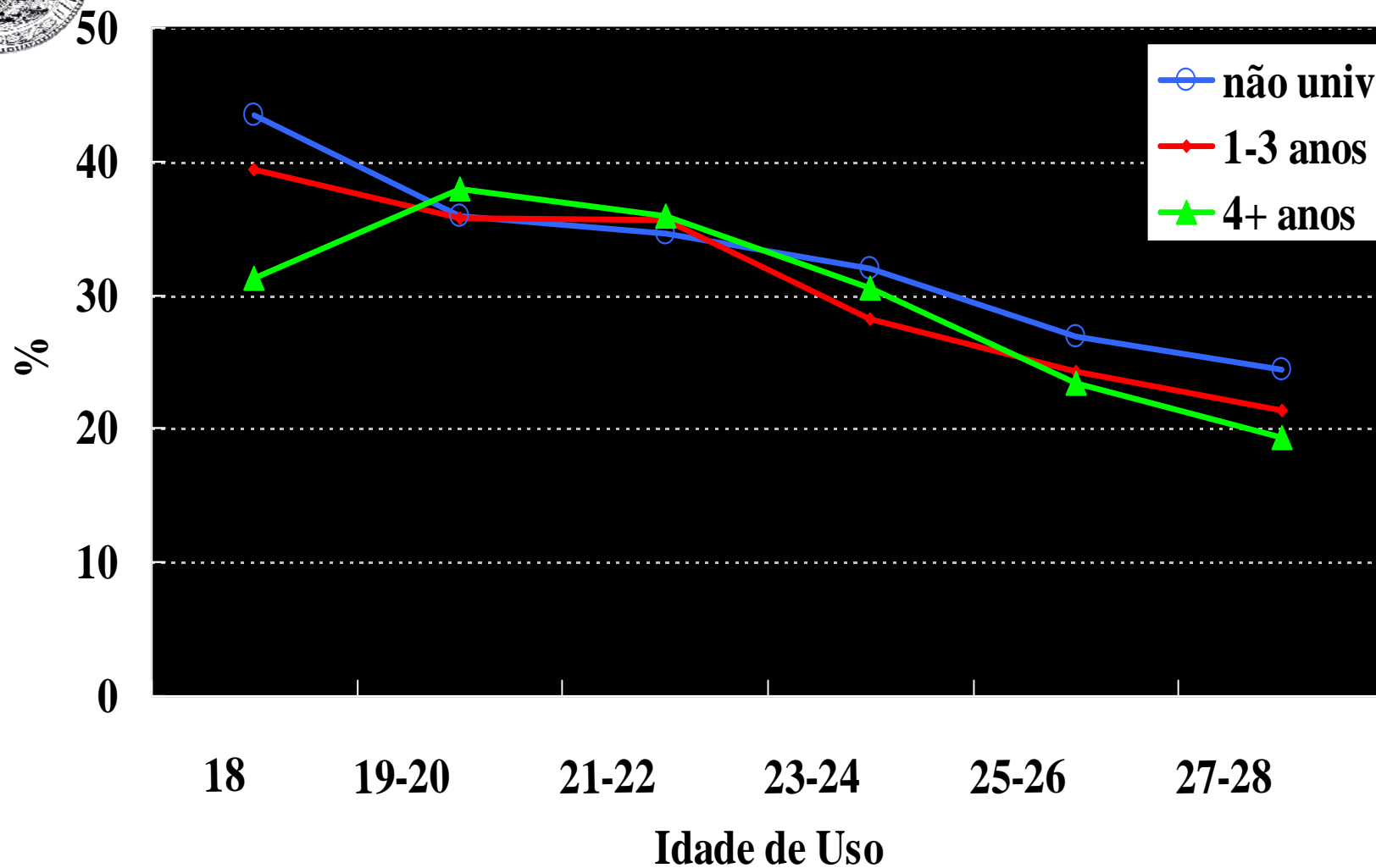
Tendências na prevalência do uso de drogas em estudantes universitários:

MTF



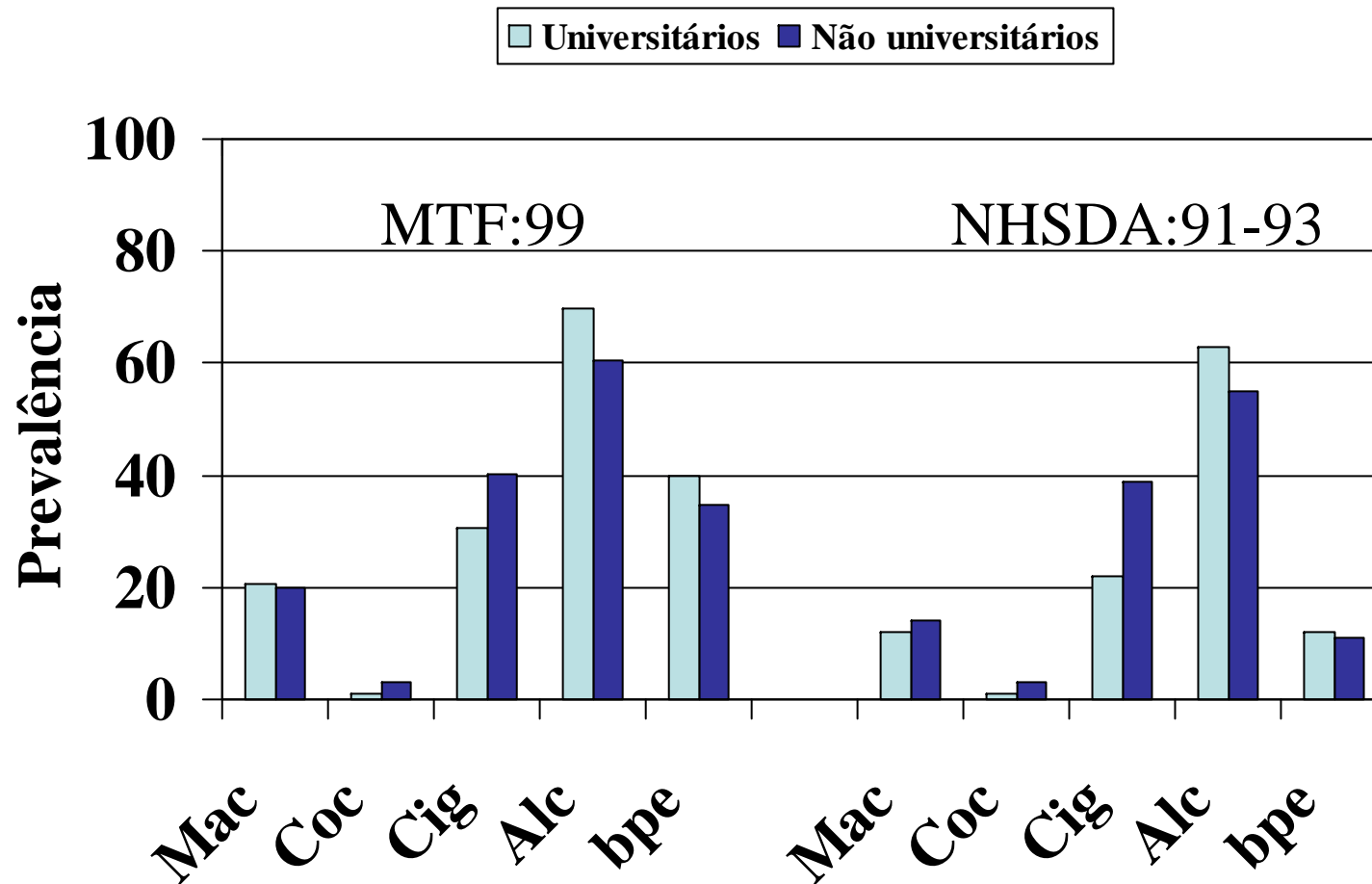


Uso de maconha e escolaridade



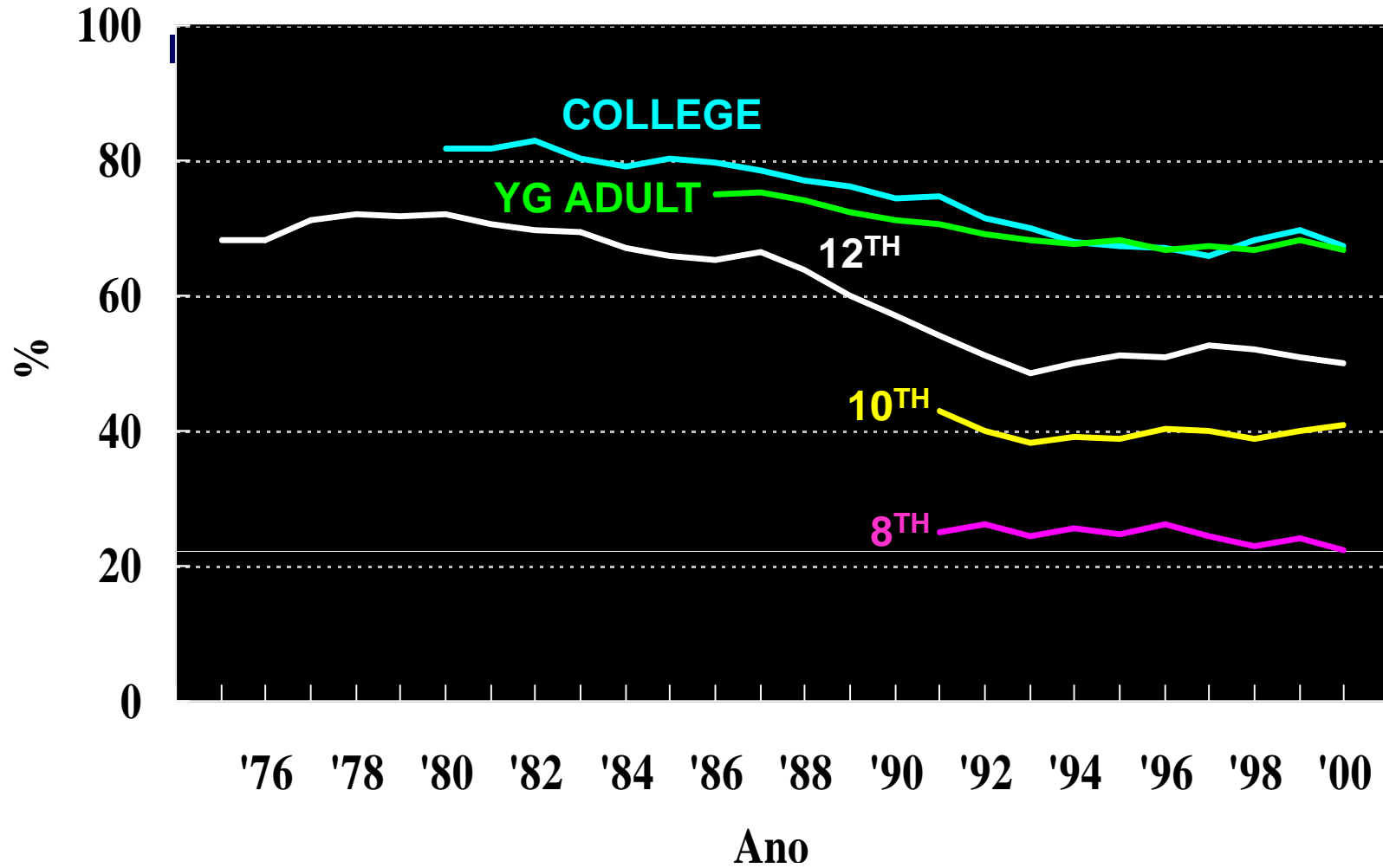


Uso freqüente de drogas em universitários X não universitários



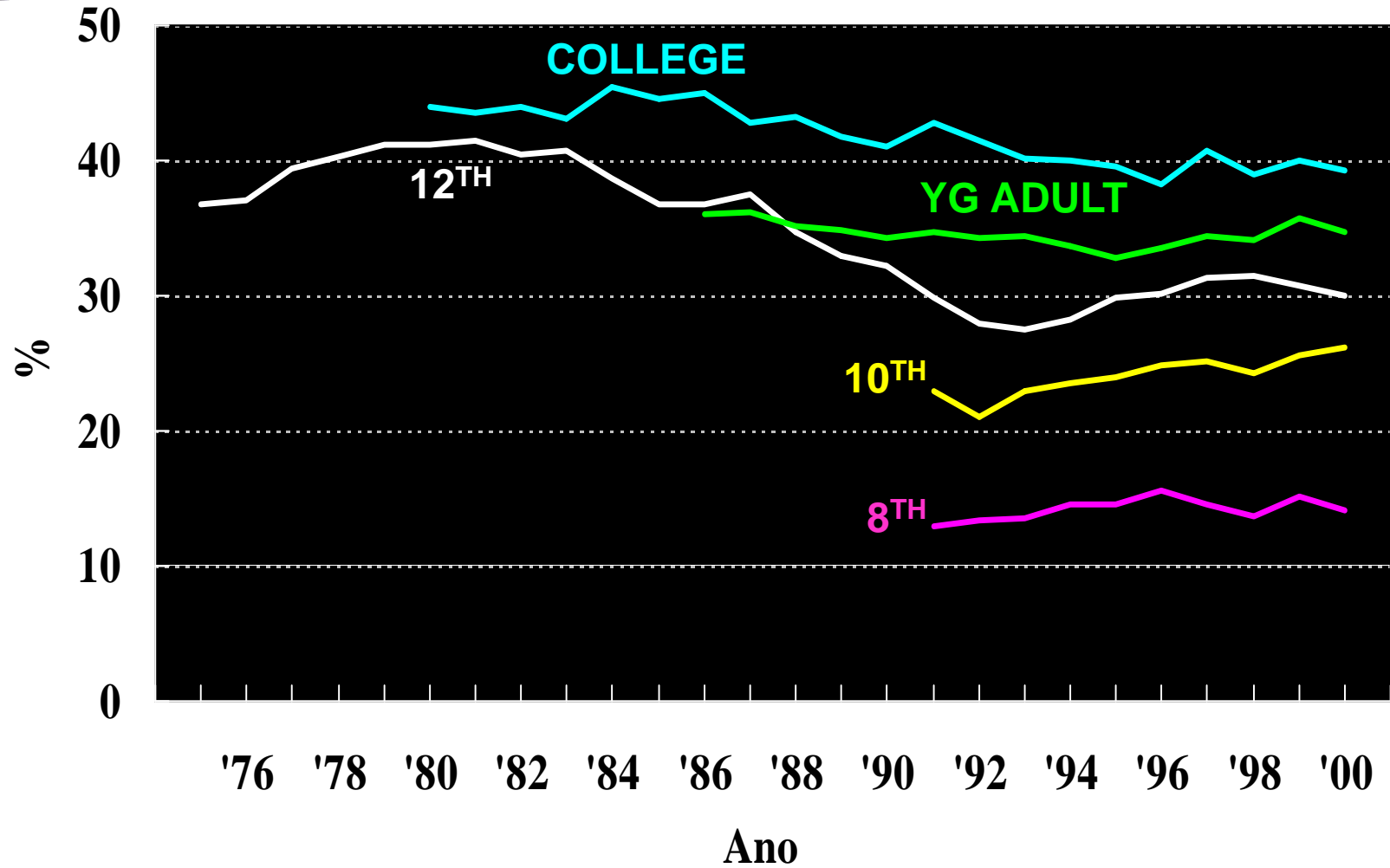


Tendências na prevalência mensal do uso de álcool



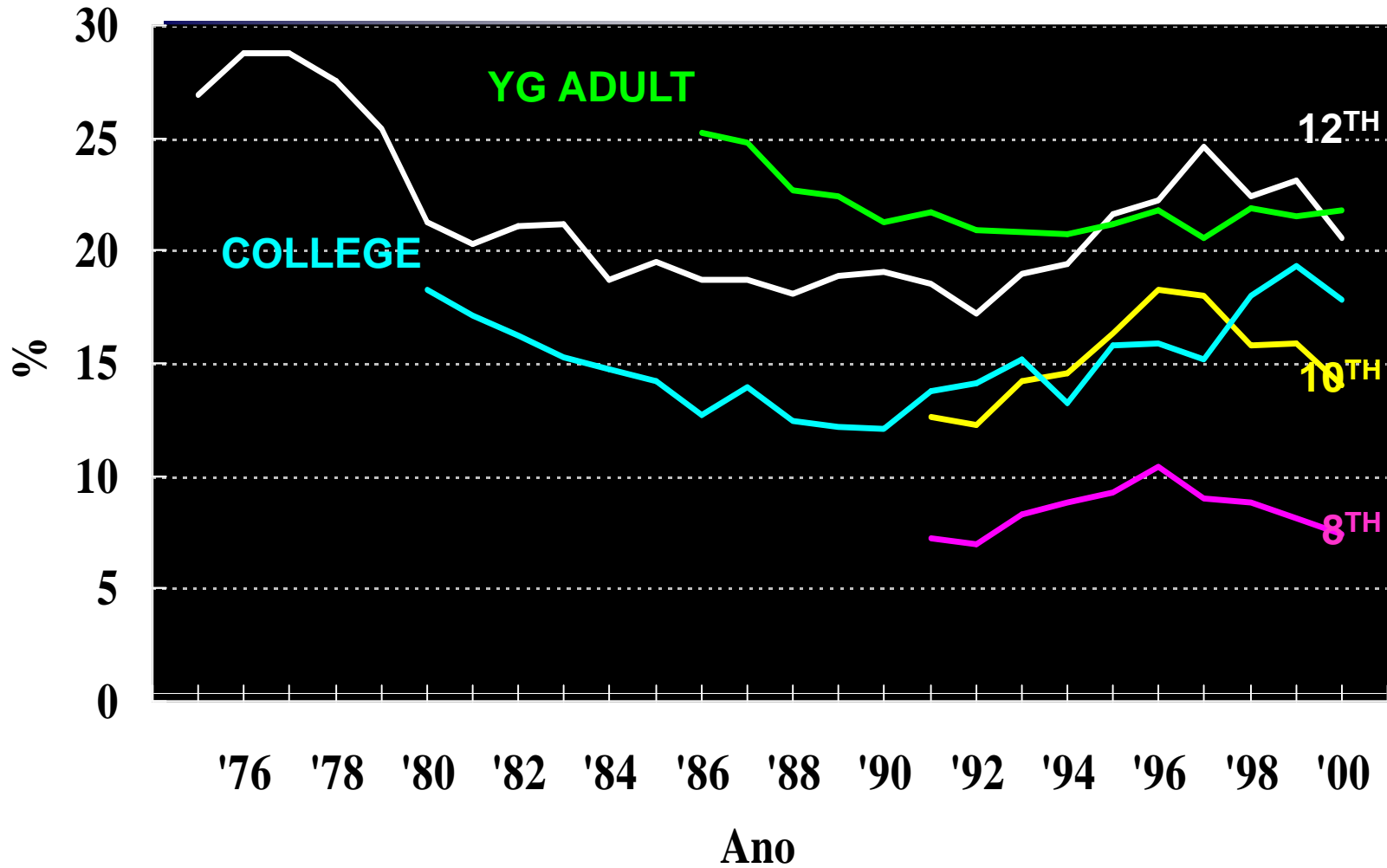


Tendências na prevalência de 2 semanas do BPE



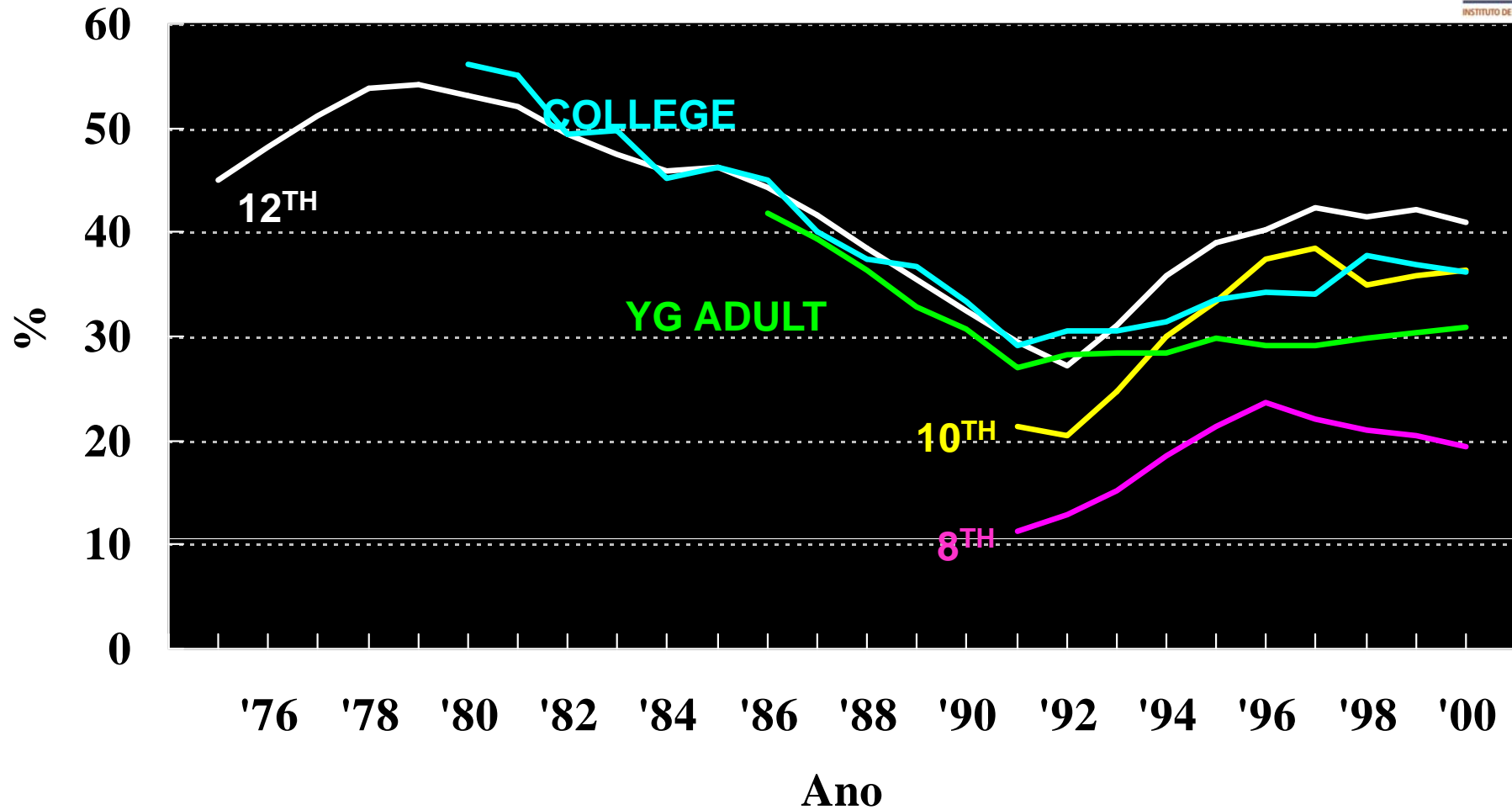


Tendências na prevalência diária do uso do tabaco



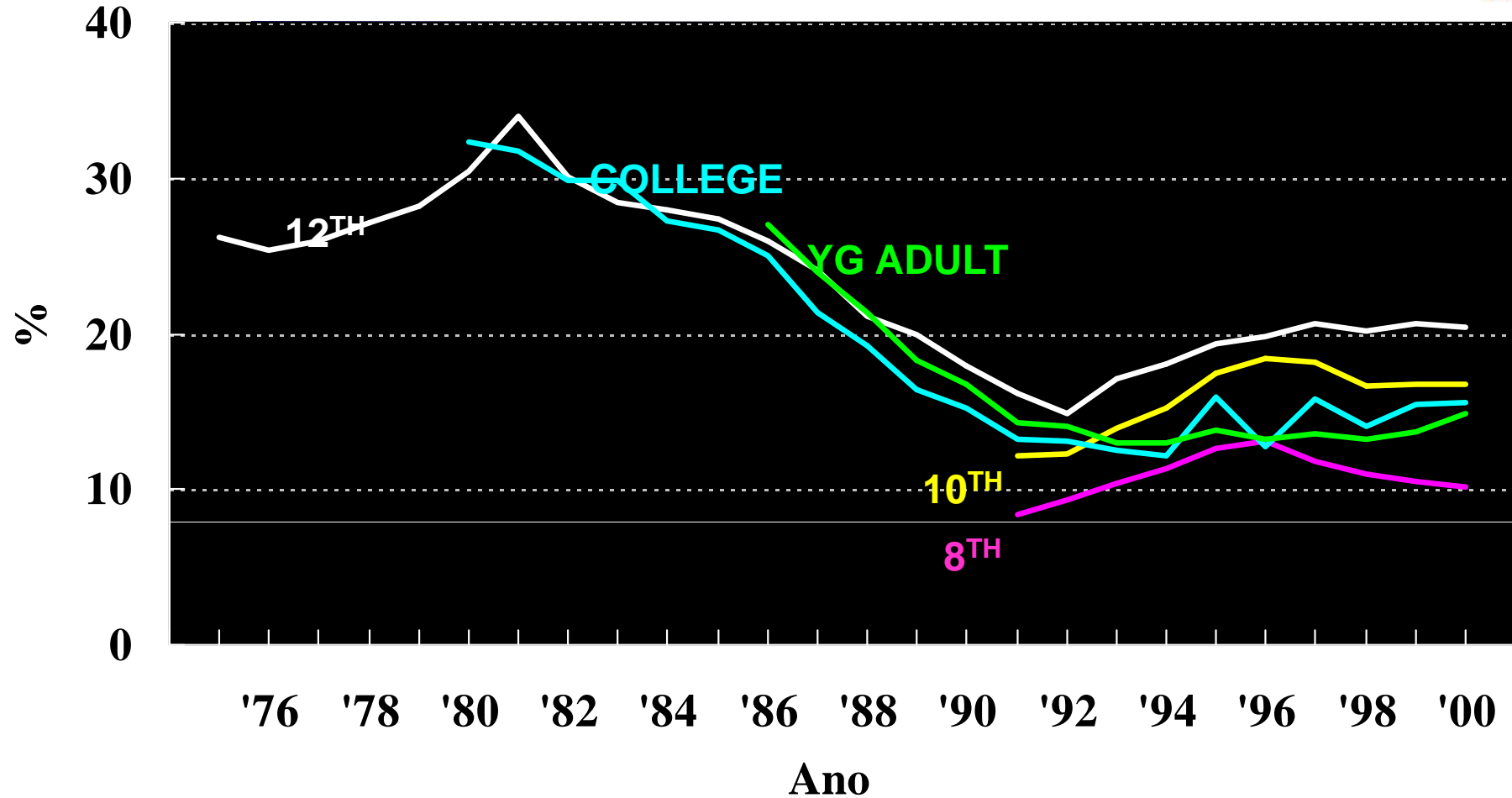


Tendências na prevalência anual do uso de drogas ilícitas - 5 grupos



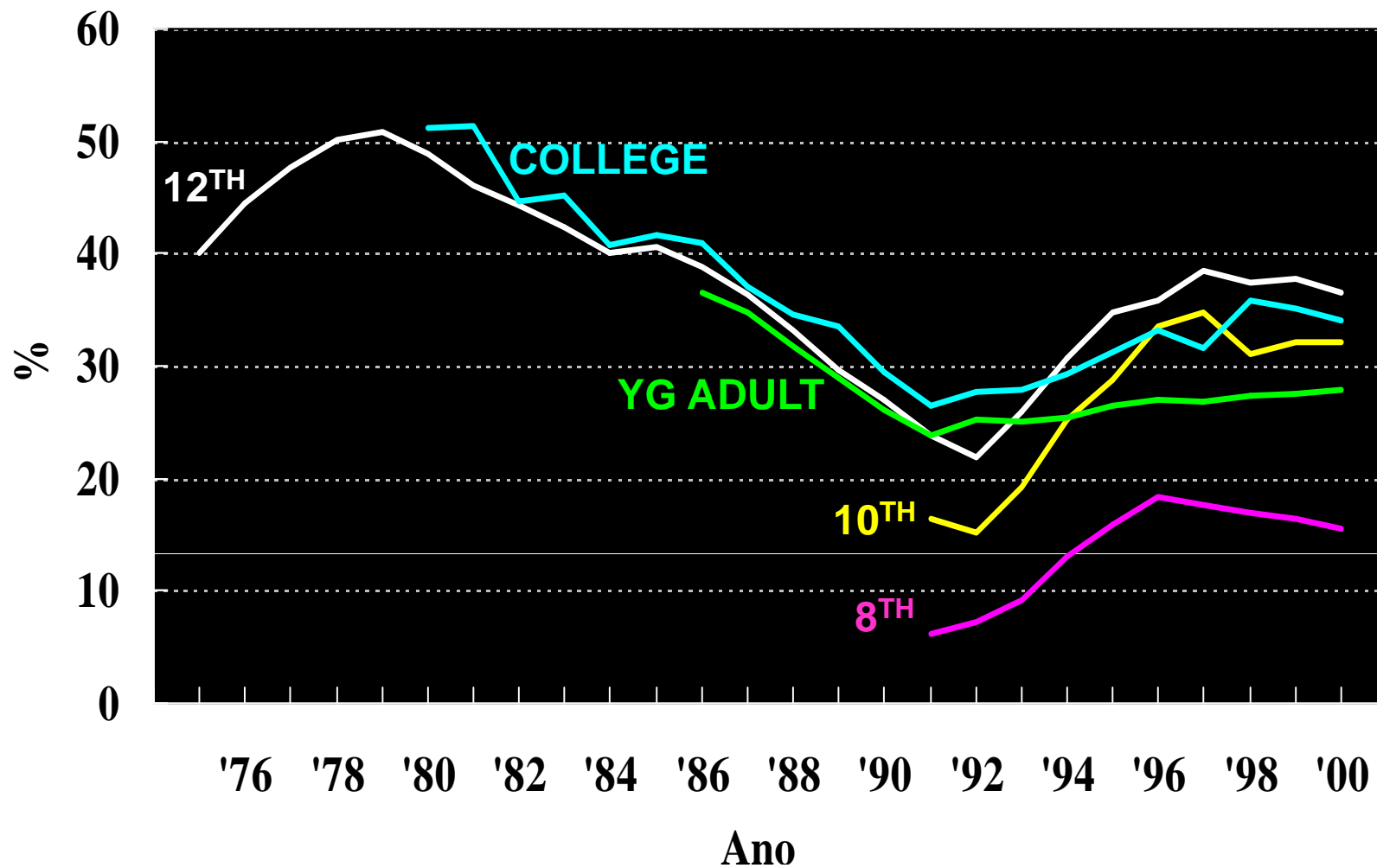


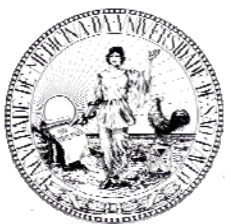
Tendências na prevalência anual do uso de drogas ilícitas (exceto maconha)



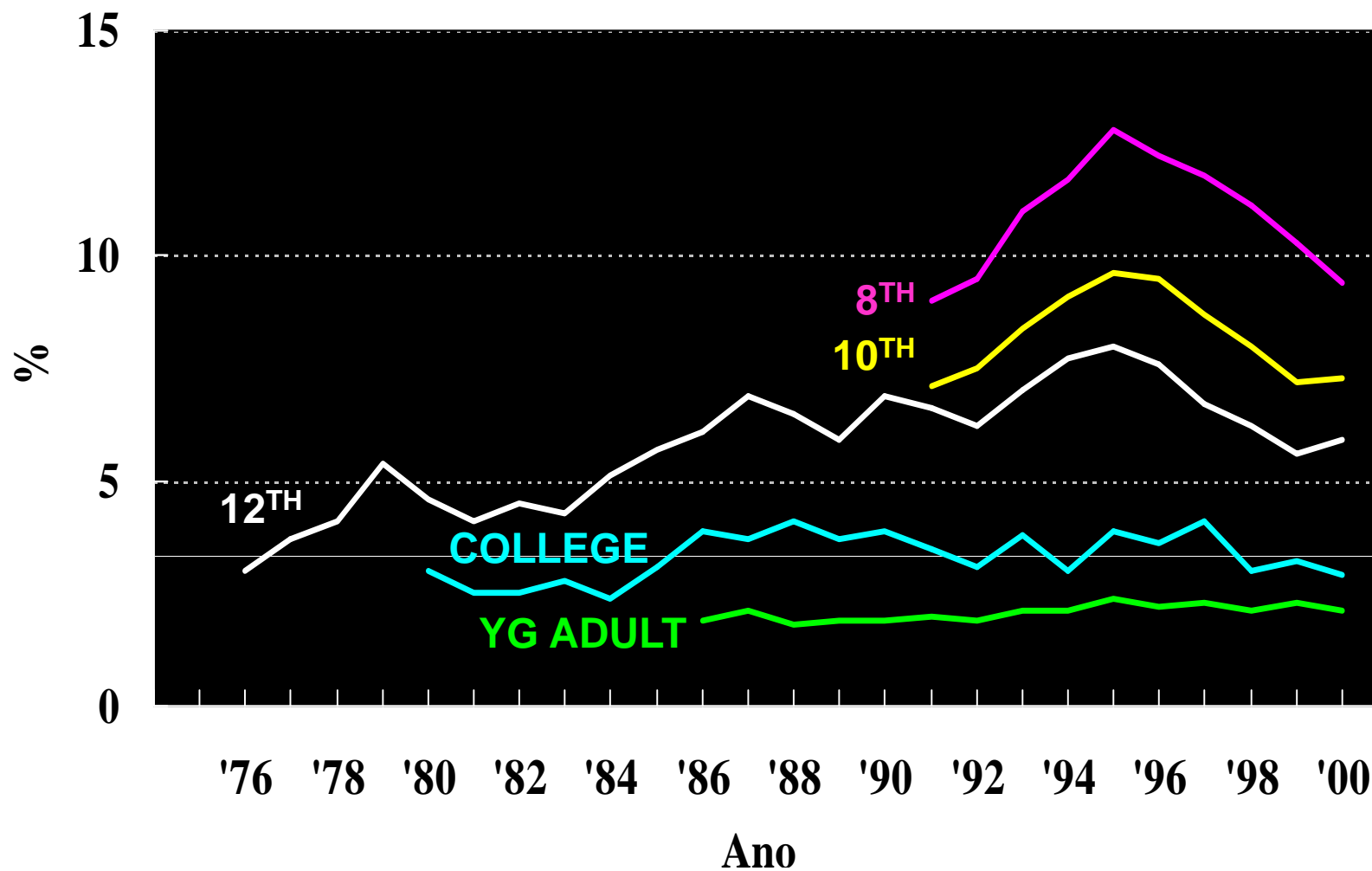


Tendências na prevalência anual do uso de maconha



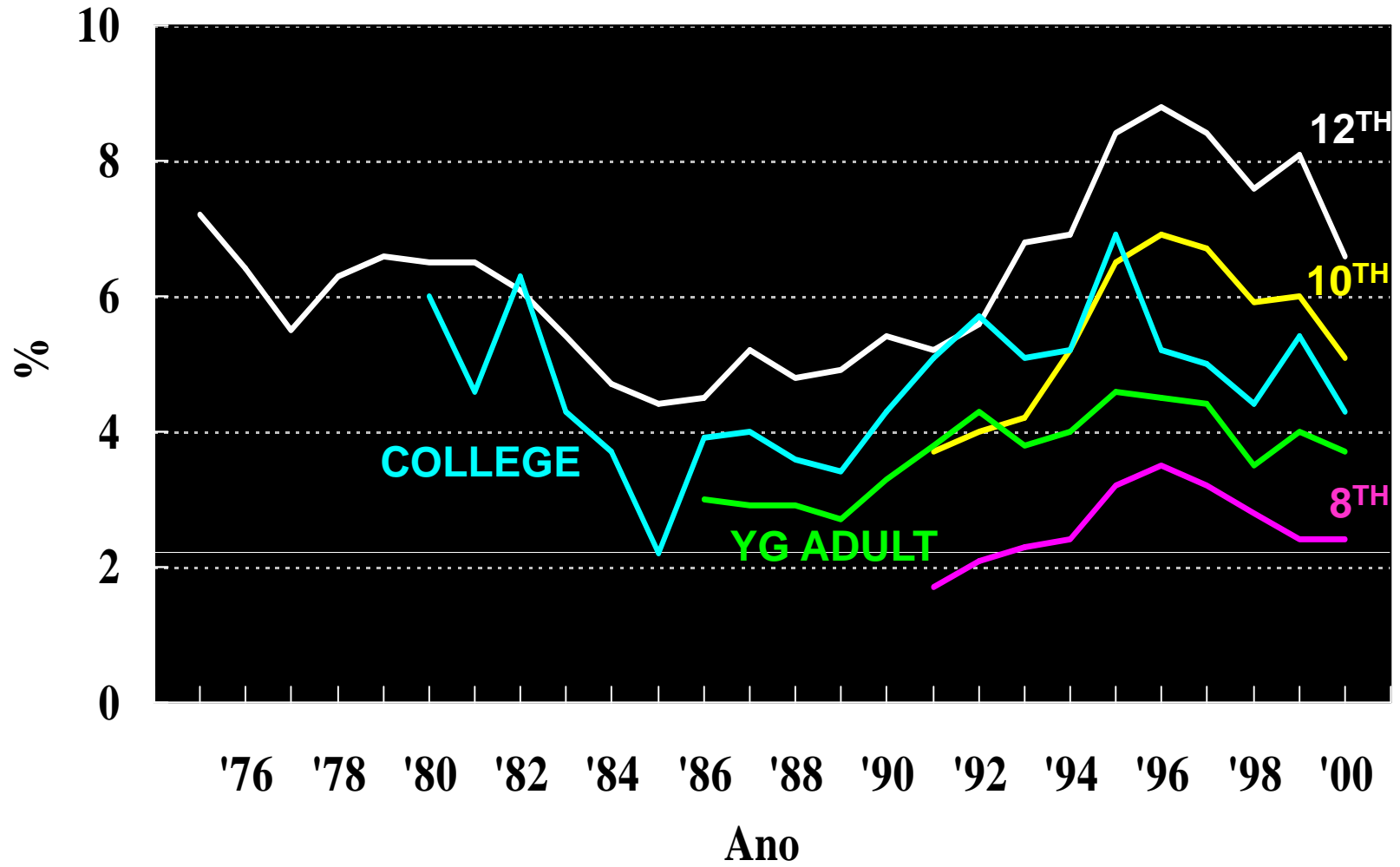


Tendências na prevalência anual do uso de inalantes



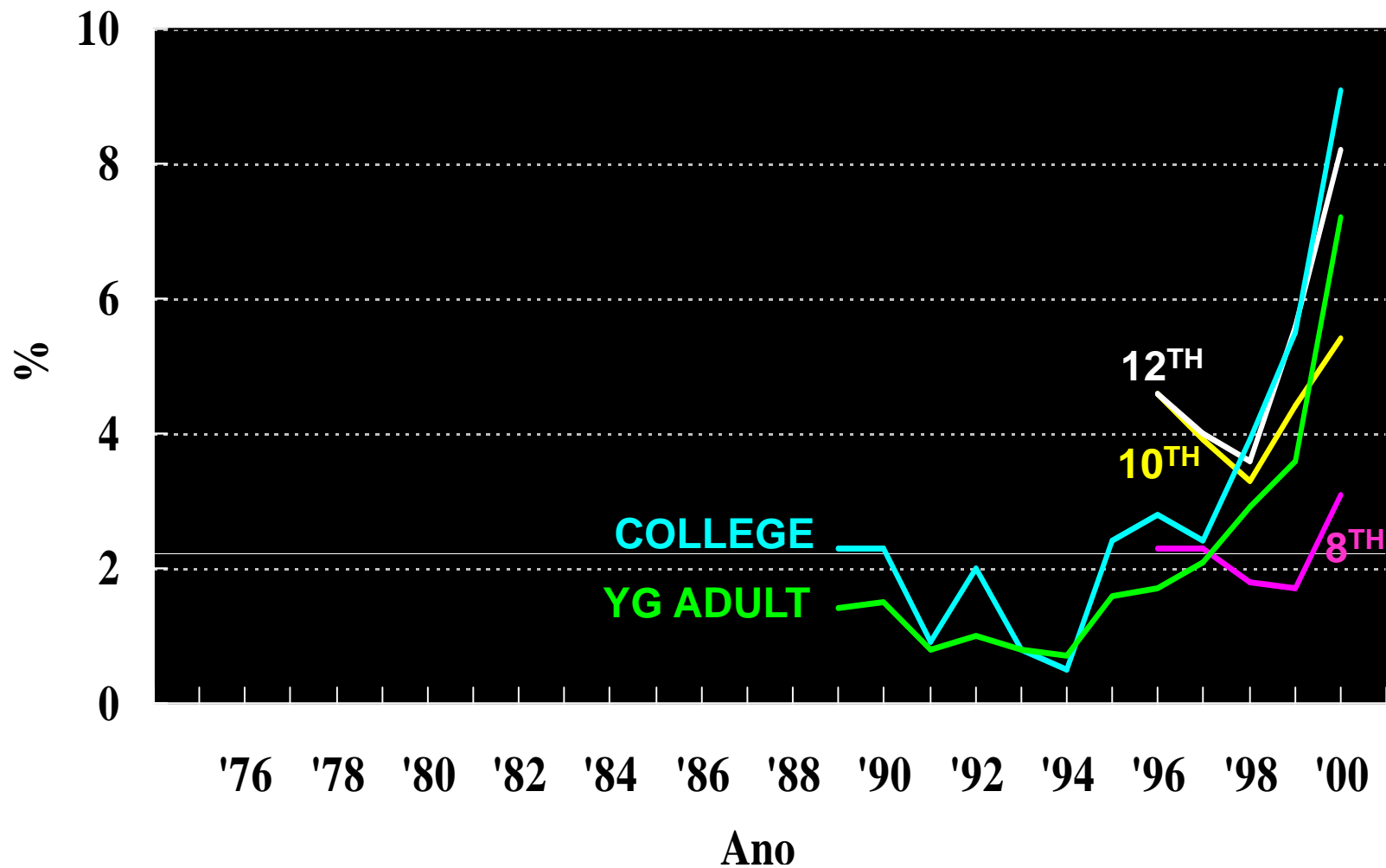


Tendências na prevalência anual do uso de LSD



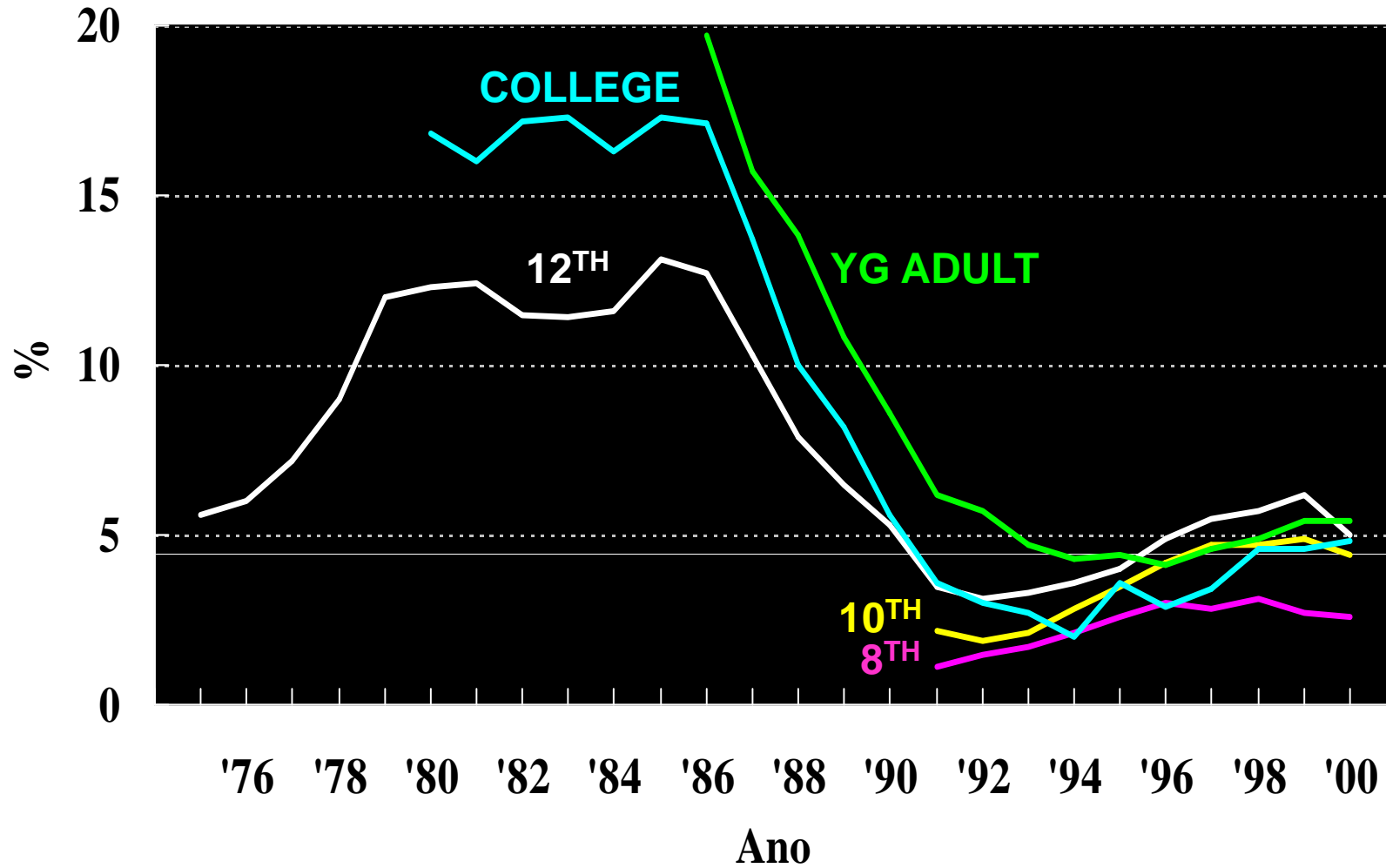


Tendências na prevalência anual do uso de ecstasy



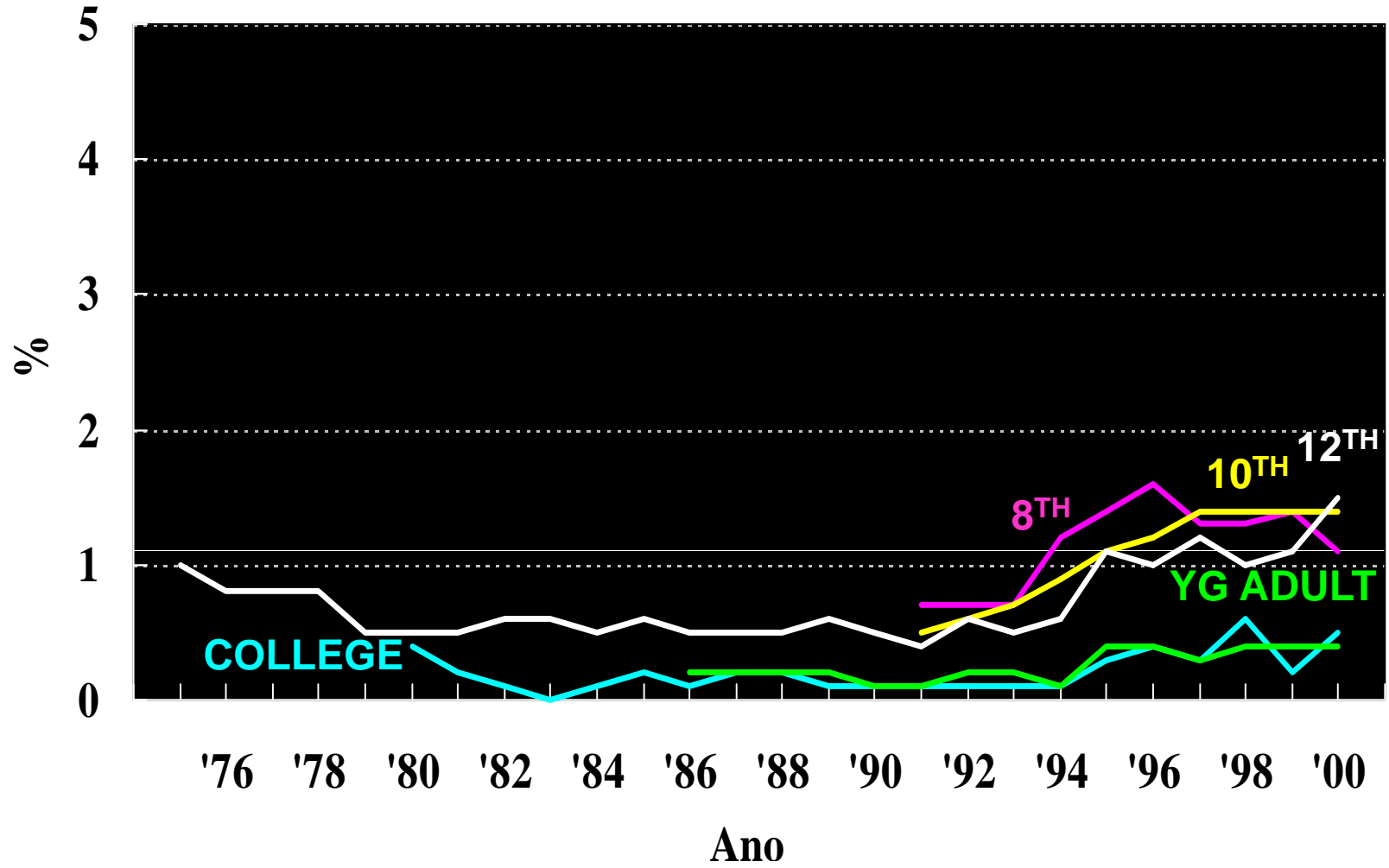


Tendências na prevalência anual do uso de cocaína



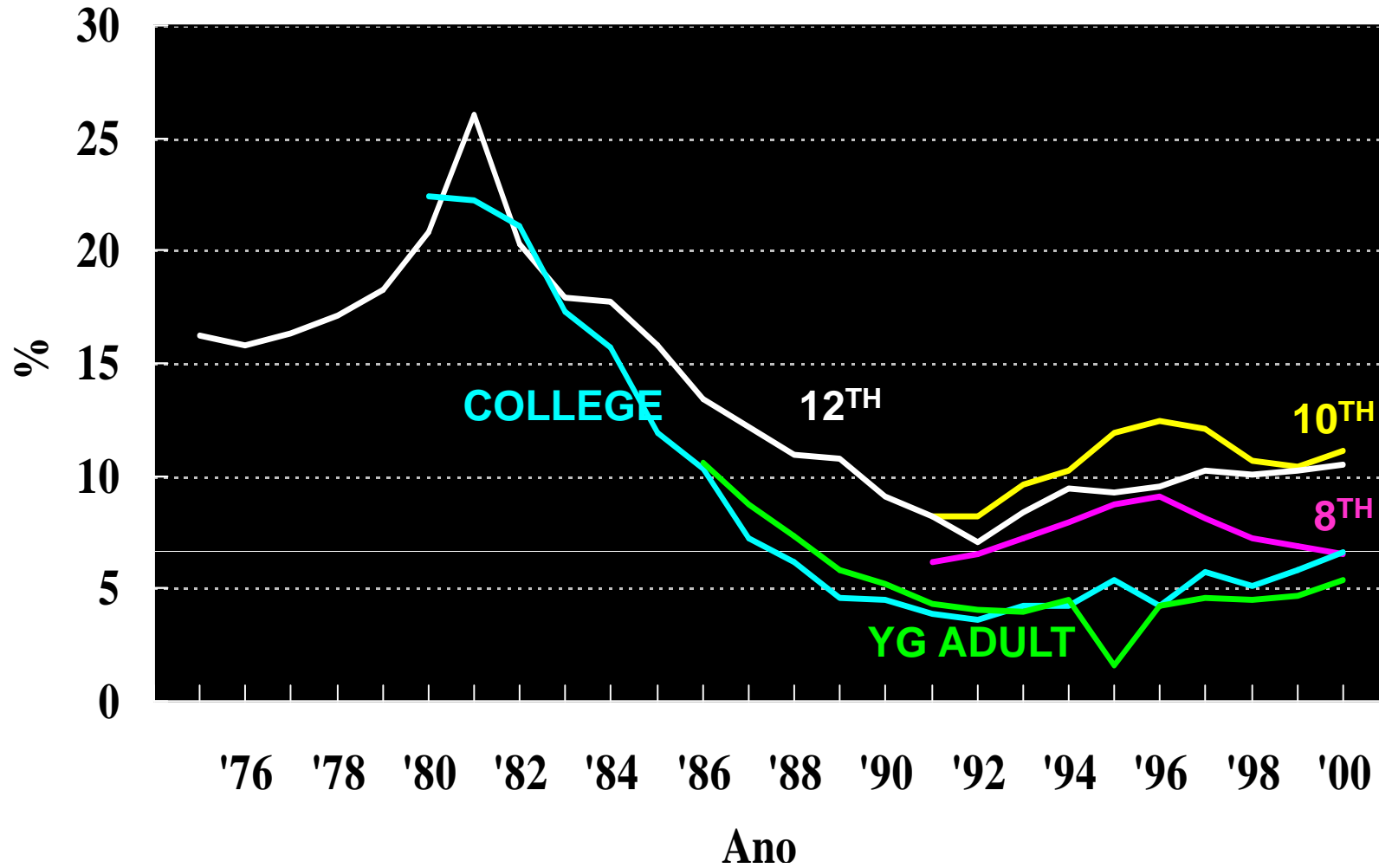


Tendências na prevalência anual do uso de heroína



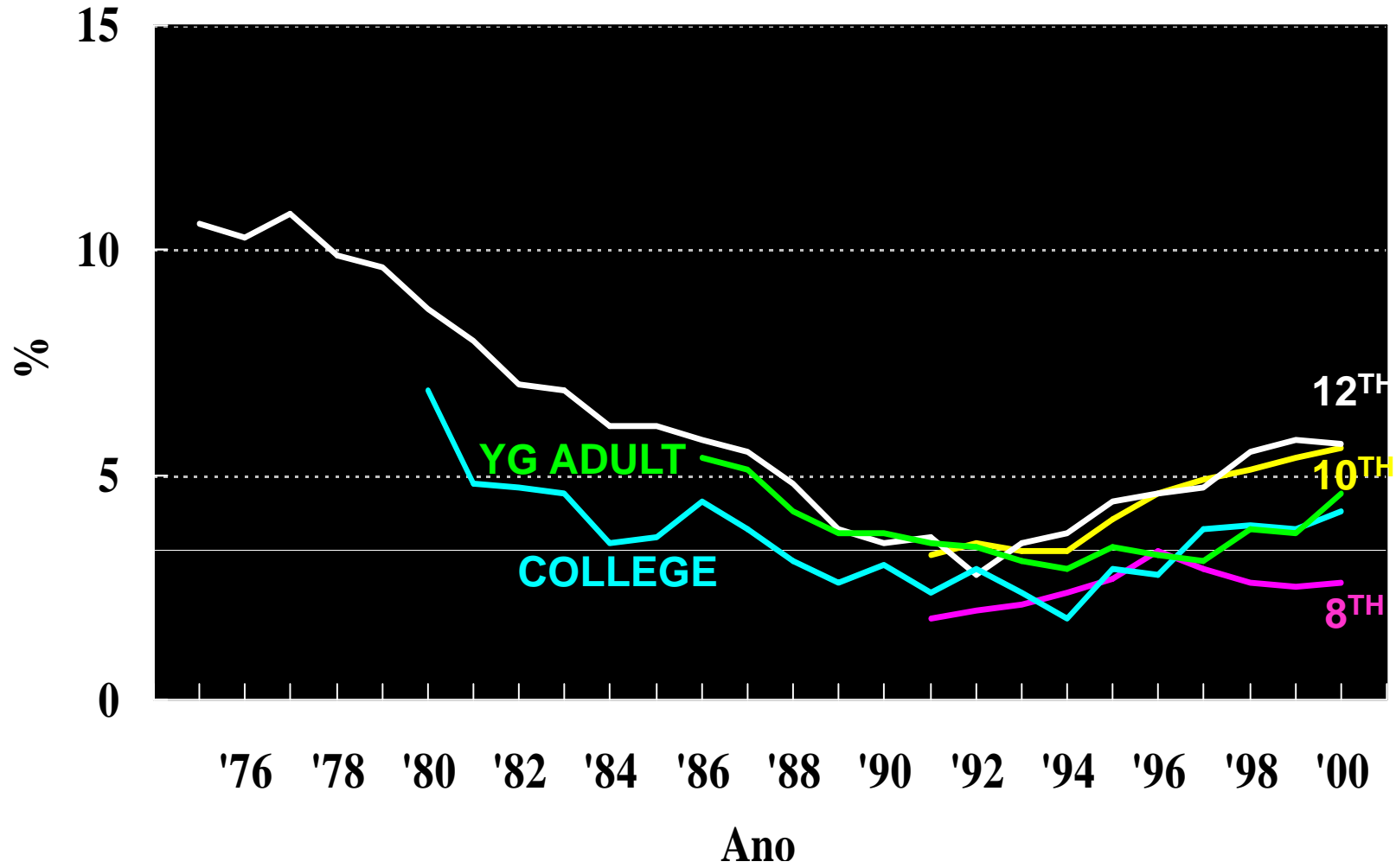


Tendências na prevalência anual do uso de anfetaminas





Tendências na prevalência anual do uso de tranquilizantes





National College Health Risk Behavior Survey (1995)



% nos últimos 30 dias:

	Uso do álcool (>1 dose)	Beber Pesado (>5 doses/1 d)	Uso frequente (>20 days)
Total	70.0	41.5	3.4
Homens	73.2	48.7	5.4
Mulheres	67.0	34.8	1.6

4.609 estudantes, idade 18-24, do 2o. ao 4o. ano universitário.

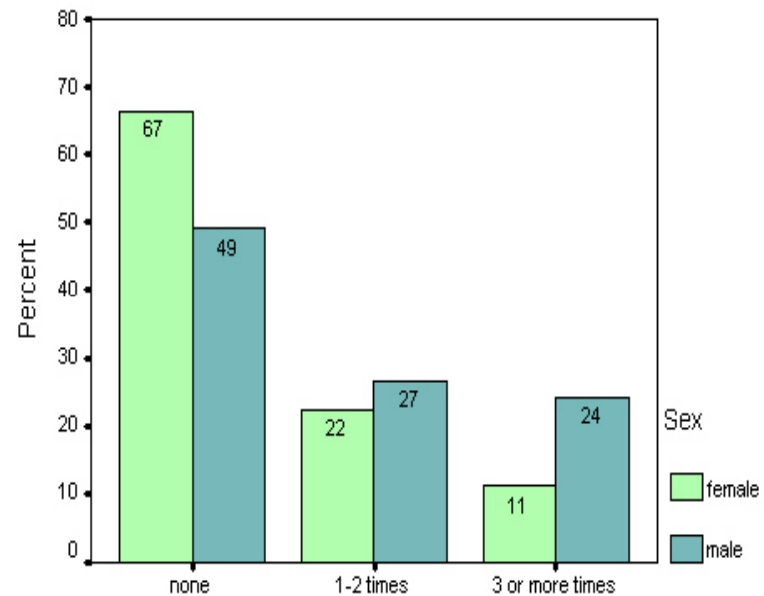
<http://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/00049859.htm>



Beber Pesado Episódico ACHA-NCHA



Five or More Alcoholic Drinks at a Sitting
During the Last 2 Weeks



2005

N = 54,111



ESTUDOS EM UNIVERSITÁRIOS NO BRASIL



1º levantamento epidemiológico realizado em campus universitário no Brasil

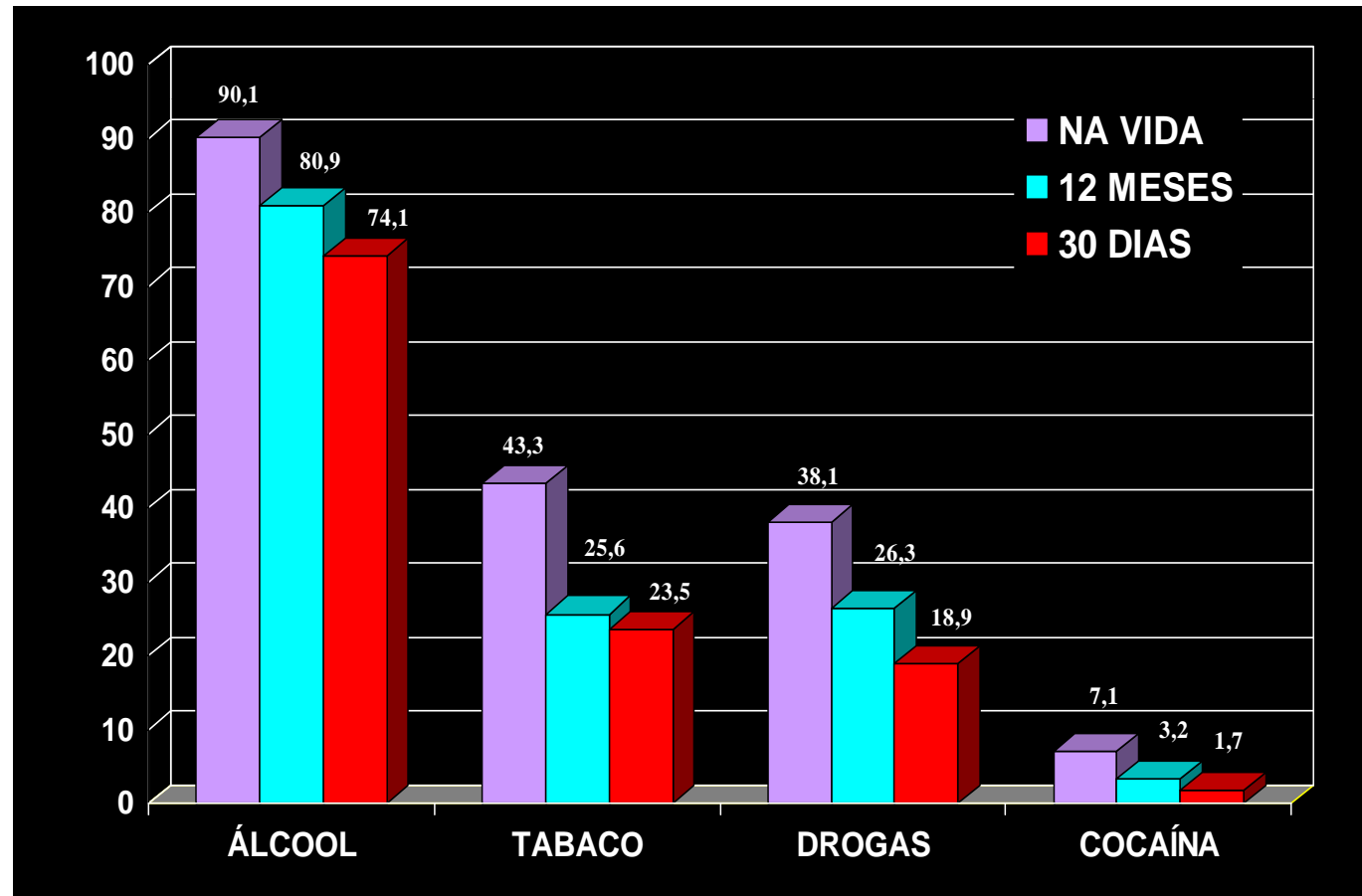


(Andrade AG, 1996)

Alunos de graduação da USP - capital, 1996

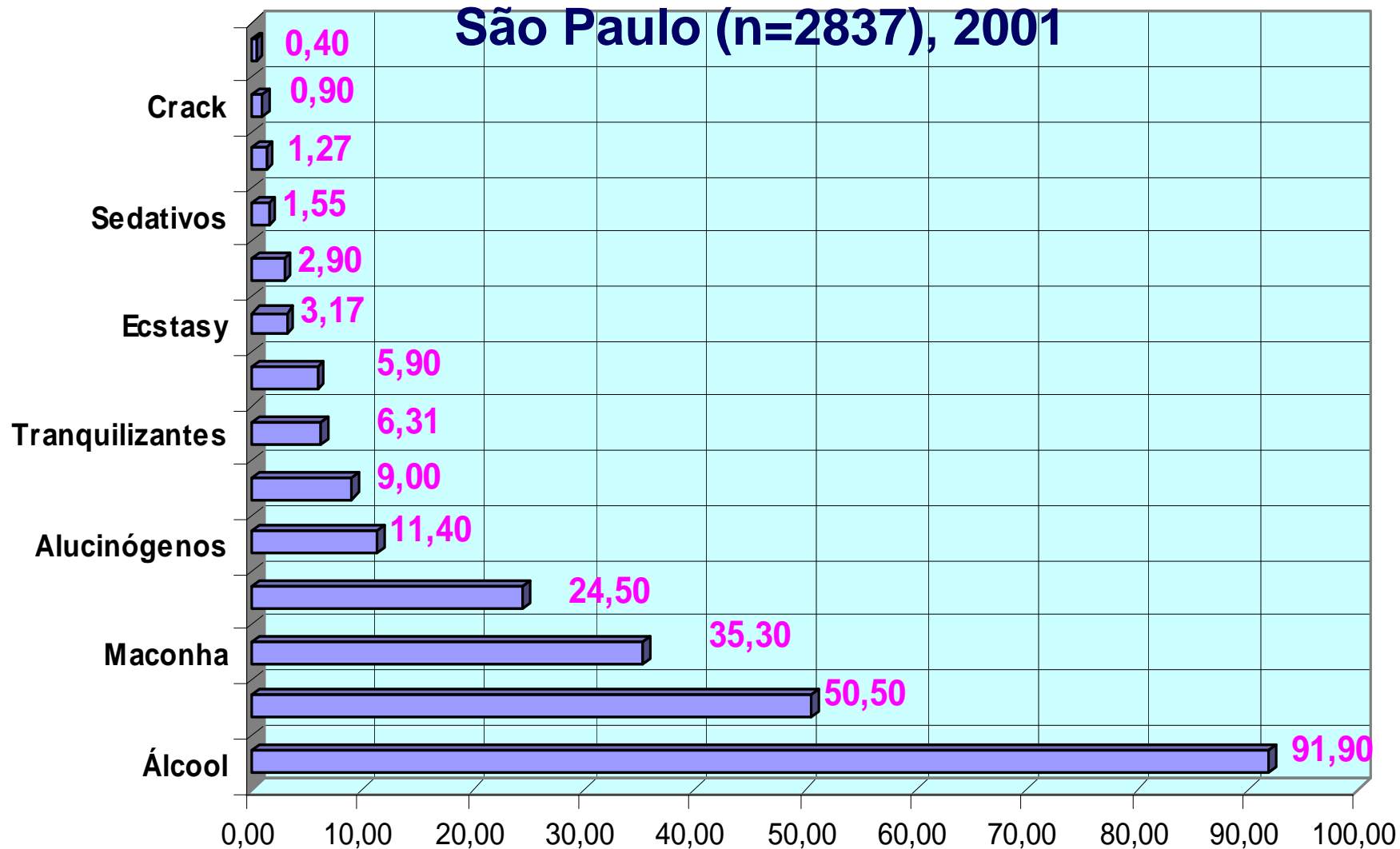
A droga mais usada **na vida**:

- 90% álcool
- 43% tabaco
- 30% maconha
- 18% solventes
- 7% cocaína



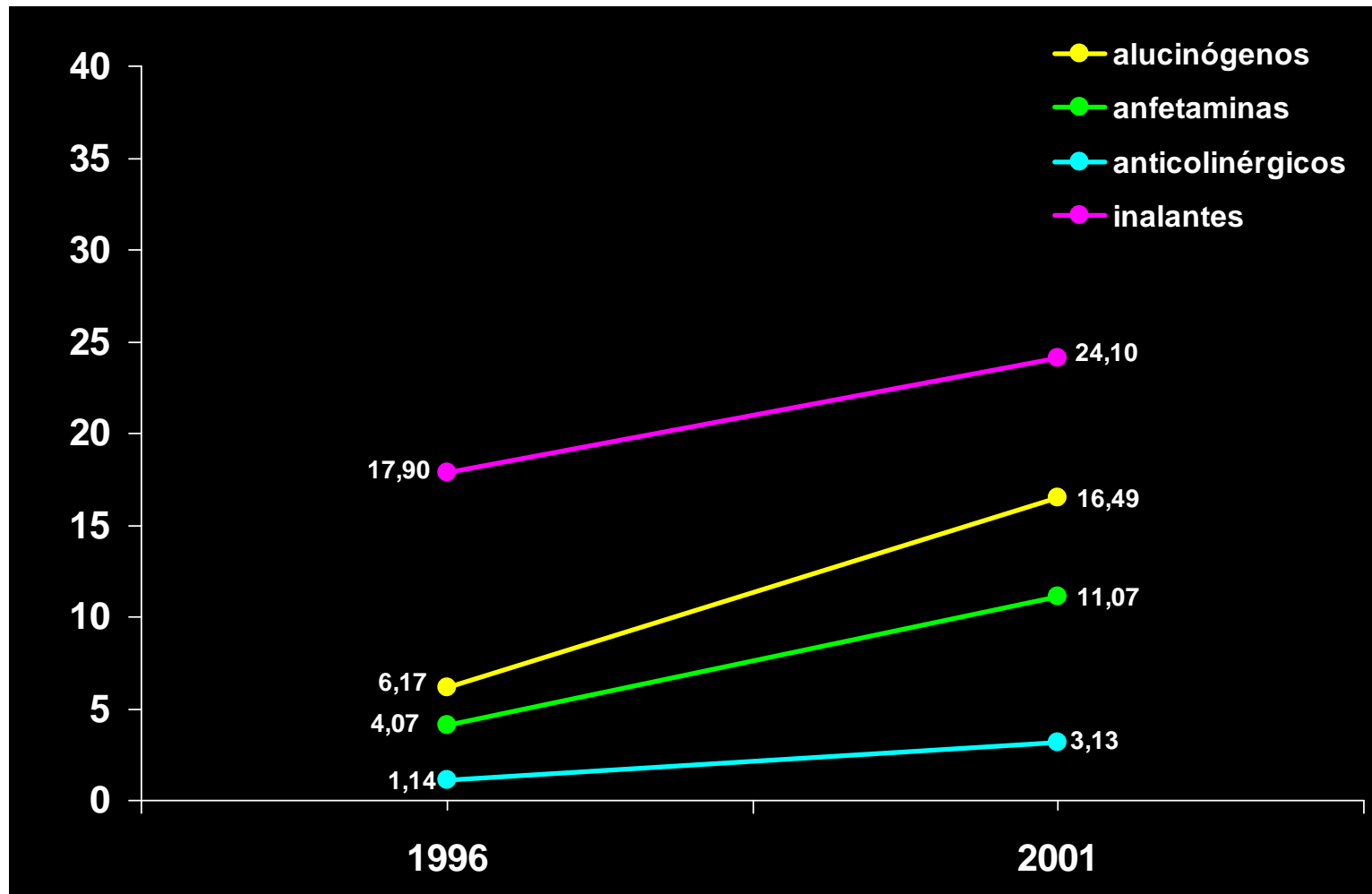
Prevalência de uso de drogas *na vida*, entre estudantes de graduação da USP – campus

São Paulo (n=2837), 2001



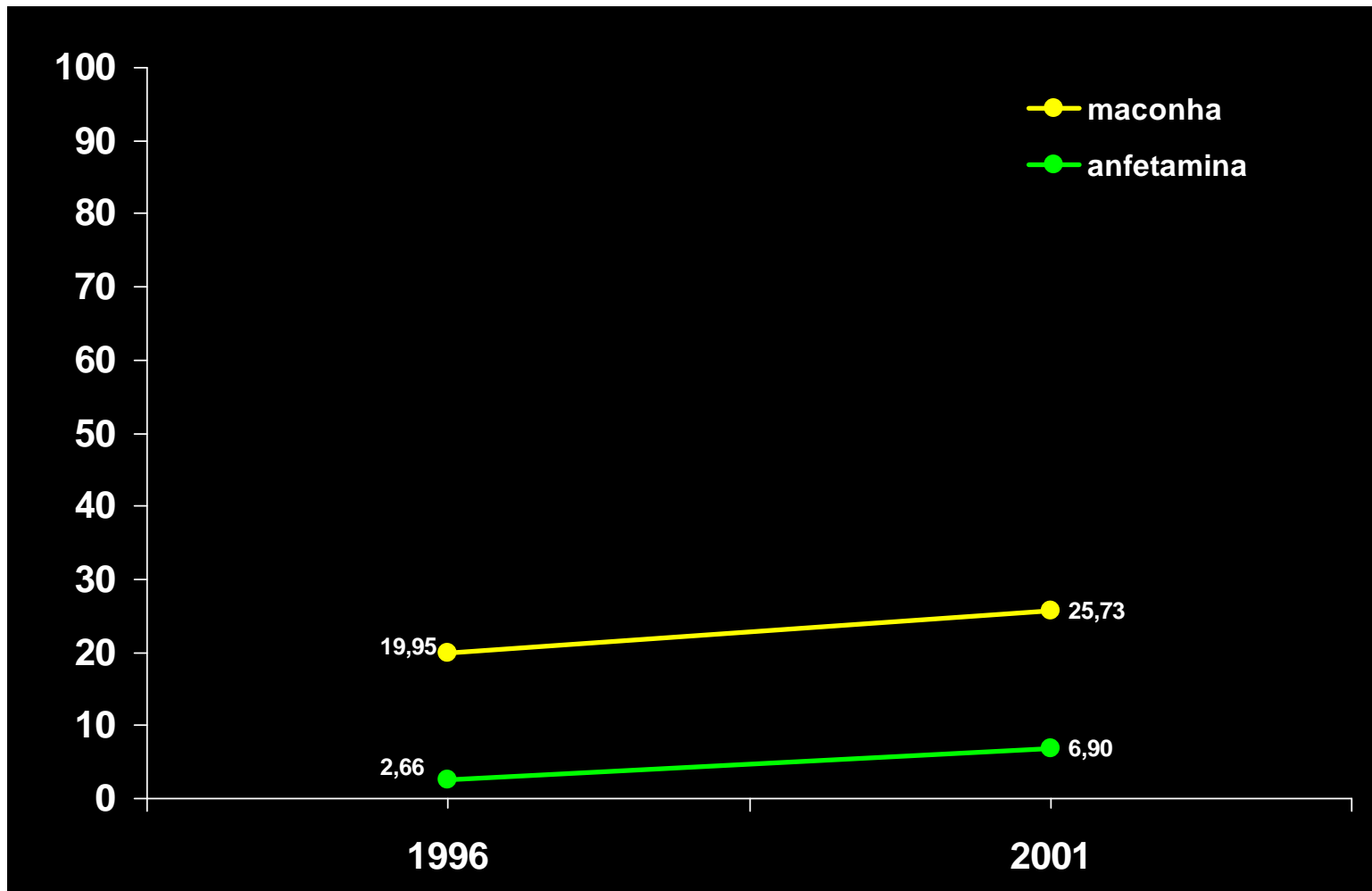


Substâncias que apresentaram aumento significativo de consumo na vida - 1996 x 2001



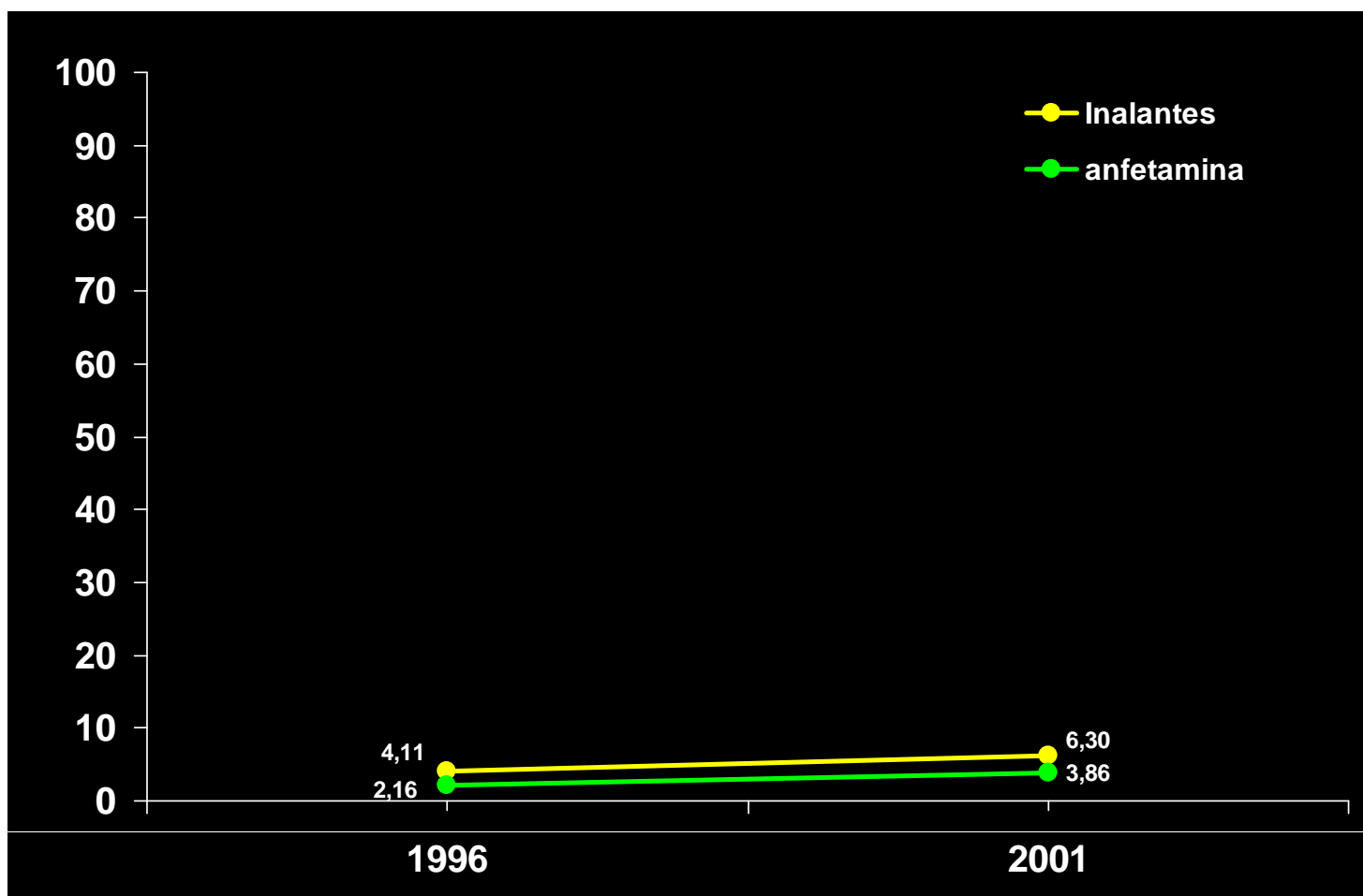


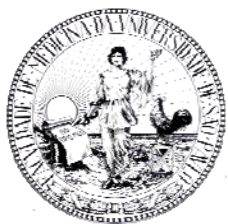
Substâncias que apresentaram aumento significativo de consumo nos últimos 12 meses - 1996 x 2001



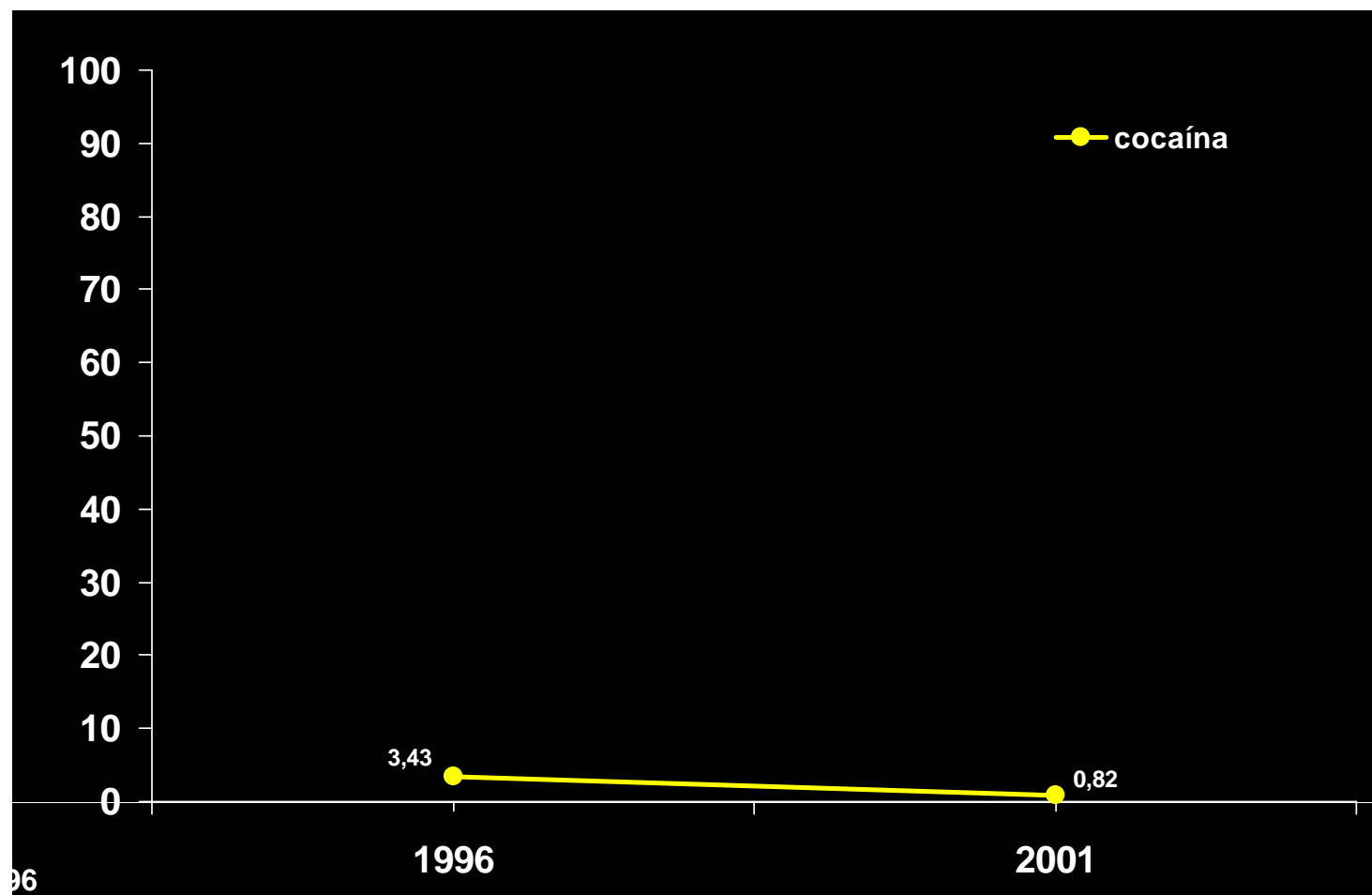


Substâncias que apresentaram aumento significativo de consumo nos últimos 30 dias - 1996 x 2001



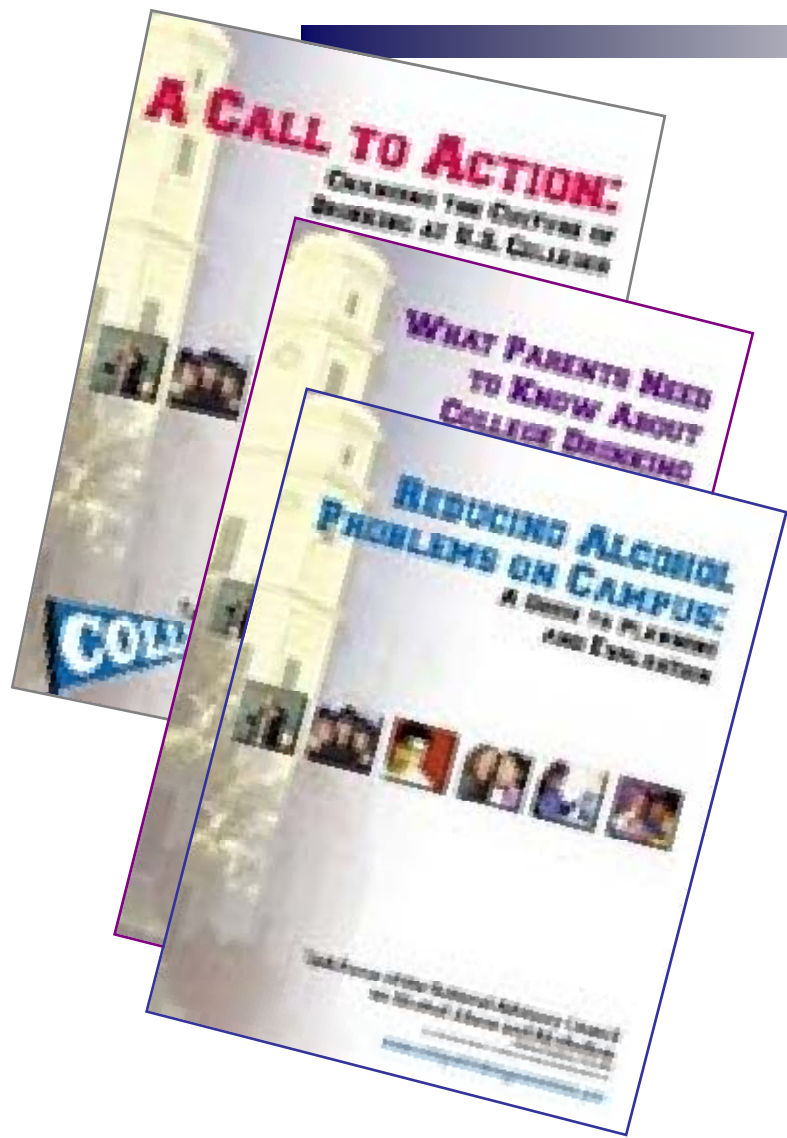


Substância que apresentou diminuição significativa de consumo nos últimos 12 meses - 1996 x 2001





Exemplos de materiais de prevenção utilizados nas universidades dos EUA



• Principais tópicos:

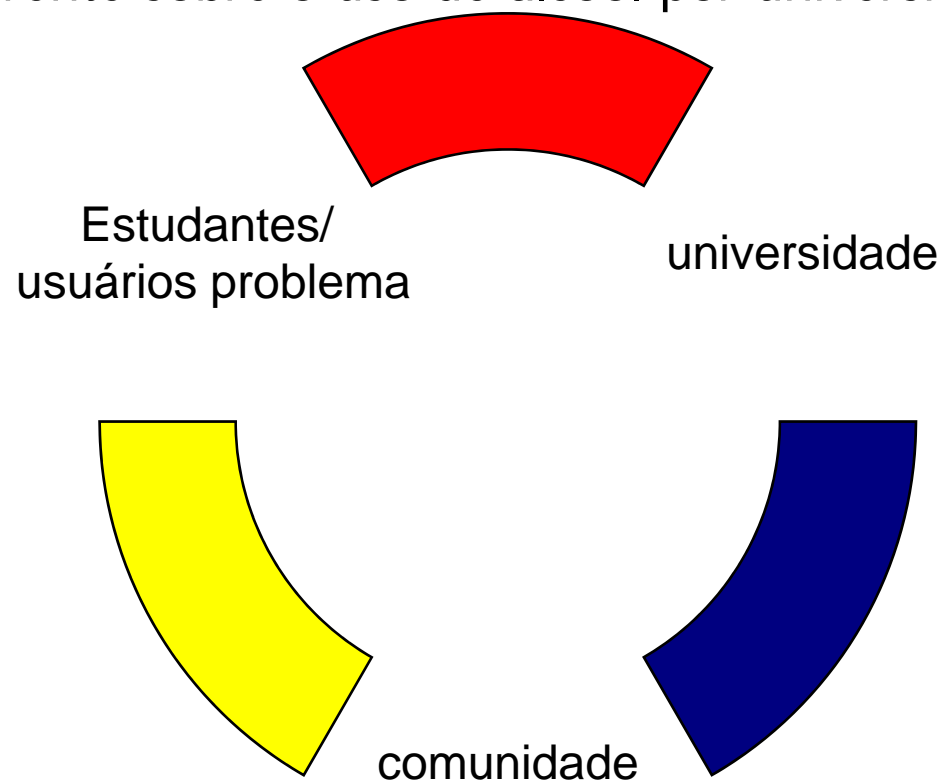
- Proposta de ação com base na “Estrutura 3 em 1”
- Dados das pesquisas sobre a extensão do problema
- Recomendações baseadas em evidências para diretores e administradores
- Recomendações para futuros pesquisadores

Publicado em 2002



Estrutura 3 em 1

“Uma maneira de encorajar diretores, administradores, especialistas em ensino superior, estudantes e representantes comunitários a pensar de modo agregado e coerente sobre o uso de álcool por universitários”





Estrutura 3 em 1



- Usuário problema:** incluindo bebedores de risco ou dependentes do álcool (os bebedores de risco são os maiores responsáveis pelos problemas decorrentes do uso do álcool como acidentes, brigas, sexo desprotegido)
- Estudantes:** impedir a venda para jovens intoxicados ou menores, impedir a promoção comercial agressiva, evitar a publicidade inconsistente e controle inadequado na universidade, evitar a percepção do jovem de que o BPE é a regra
- Universidade e Comunidade vizinha:** auxílio no controle, elaboração de materiais de prevenção e manutenção do diálogo com os alunos



Resultados das iniciativas para diminuição do consumo do álcool nas universidades dos EUA



- Diminuição no consumo do álcool por menores
- Diminuição dos acidentes decorrentes do álcool
- Diminuição dos atendimentos nos serviços de emergência decorrentes do uso do álcool
- Diminuição dos acidentes de trânsito em locais próximos às universidades

Hingson, R. et al, 2005



COMBINAÇÃO EFICAZ

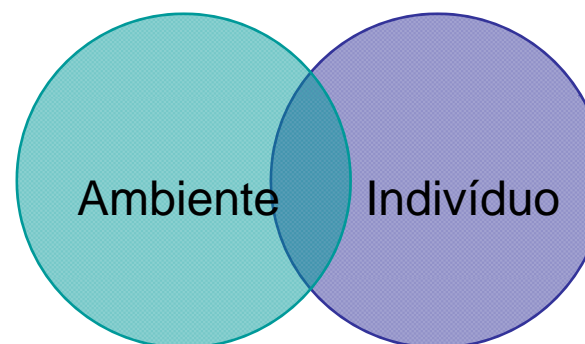


Estratégias Ambientais:

- Determinação de regras claras
- Leis de tolerância zero
- Proibição do consumo de álcool no campus
- Diminuição da disponibilidade do álcool

Estratégias voltadas para o bebedor:

- Implementação de amplo rastreamento para detecção dos bebedores problema
- Programas de aconselhamento
- Programas de tratamento





Como as universidades poderão utilizar os dados do I Levantamento Nacional?



- Identificar populações de risco no campus
- Desenvolver e avaliar programas de prevenção
- Alocar verbas
- Participar de pesquisas longitudinais
- Identificar as necessidades de treinamento dos funcionários